

*Instituto de Física de São Carlos
Universidade de São Paulo*



Relatório de Gestão

2002 - 2006

Prof. Dr. Roberto Mendonça Faria

São Carlos, julho de 2006



Universidade de São Paulo

Gestão 2002 / 2006

Reitor	<i>Prof. Dr. Adolpho José Melfi</i>
Vice-Reitor	<i>Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz</i>
Pró-Reitoria de Graduação	<i>Profª. Dra. Sonia Teresinha de Sousa Penin</i>
Pró-Reitor de Pós-Graduação	<i>Profª. Dra. Suelly Vilela</i>
Pró-Reitor de Pesquisa	<i>Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira</i>
Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária	<i>Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu</i>

Gestão 2006 / 2009

Reitora	<i>Profª. Dra. Suelly Vilela</i>
Vice-Reitor	<i>Prof. Dr. Franco Maria Lajolo</i>
Pró-Reitoria de Graduação	<i>Profª. Dra. Selma Garrido Pimenta</i>
Pró-Reitor de Pós-Graduação	<i>Prof. Dr. Armando Corbani Ferraz</i>
Pró-Reitor de Pesquisa	<i>Profª. Dra. Mayana Zatz</i>
Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária	<i>Prof. Dr. Sedi Hirano</i>



IFSC UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO

Instituto de Física de São Carlos

Diretor

Roberto Mendonça Faria

Vice-Diretores:

Jan Frans Willem Slaets (08/2002 a 10/2004)

José Fernando Fontanari (11/2004 a 07/2006)

Secretárias:

Leila Maria Lamon (08/2002 a 05/2003)

Maria Helena Braga de Carvalho (06/2003 a 07/2006)

ÍNDICE

Introdução	07
Palavra do Diretor	09
A Missão da Gestão.....	11
As Metas da Gestão.....	12
Gestão Administrativa do IFSC.....	14
Departamentos	17
Assistência Técnica Acadêmica.....	23
Comissão de Graduação.....	24
Comissão de Pós-Graduação	32
Comissão de Pesquisa.....	36
Comissão de Cultura e Extensão Universitária.....	41
Assistência Técnica Administrativa.....	49
Assistência Técnica Financeira	53
Infraestrutura de apoio Técnico-operacional.....	59
Obras, Manutenção Predial e Elétrica	62
Ações já implementadas em Qualidade no IFSC.....	66
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.....	66
Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO)	67
Programa Pureusp.....	68
Comitê Assessor de Treinamento e Desenvolvimento.....	69
Telefonia - Redução de Custos	70
Comunicação Visual	71
Arquivo Permanente Institucional e de Pesquisa.....	72
Comissão Interna do USP-Recicla	72
Comissão de Gestão da Qualidade e Produtividade - CGQP.....	74
Concluindo.....	75



Entrada do prédio onde fica a Administração, a Biblioteca, o Auditório e Salas de Docentes.

Introdução

O Instituto de Física de São Carlos (IFSC), da Universidade de São Paulo (USP), teve sua origem na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), fundada em 1954, quando constituía o seu Departamento de Física. Em 1971, em virtude da reforma universitária, passou a fazer parte do Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC), tendo sido finalmente criado como tal em 1994, com o desdobramento do antigo IFQSC.

Em maio de 1994 o Departamento de Física e Ciência dos Materiais do Instituto de Física e Química de São Carlos, foi dividido em dois Departamentos, sendo, o Departamento de Física e Informática (FFI) e o Departamento de Física e Ciências Materiais (FCM), constituindo o que hoje é o Instituto de Física de São Carlos (IFSC).

Com uma área construída de mais de 16 mil m², o Instituto de Física de São Carlos dispõe de cerca de 30 laboratórios de pesquisa, 7 laboratórios para ensino e uma excelente infraestrutura de apoio constante de: 1 biblioteca especializada com cerca de 23 mil livros no seu acervo, oficinas mecânica e eletrônica, criogenia e vidraria, setores de desenho técnico e gráfica. Tanto os laboratórios de pesquisa, como a biblioteca e as salas de docentes e estudantes de pós-graduação estão interligadas aos computadores do IFSC e, através deles, à rede Internet.

Desde sua origem, mostrou vocação para pesquisa em diversas áreas da física, sobretudo na área de Estado Sólido. Hoje o IFSC abriga projetos de pesquisa que transpõem as fronteiras da física. Possui uma produção científica de nível internacional, além de uma forte participação dos docentes em eventos científicos, nacionais e internacionais.

Destacamos também que o IFSC, através de seus grupos de pesquisa, obtém um grande volume de recursos extraorçamentários voltados à pesquisa. O Departamento de Física e Ciência dos Materiais (FCM) abriga atualmente o Instituto do Milênio de Materiais Poliméricos (uma rede nacional de grupos de pesquisa sediada em São Carlos), o Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CePOF-um dos CEPIDs financiados pela FAPESP), um núcleo de excelência (PRONEX) do CNPq, intitulado Centro de Óptica Básica e Aplicada, além de participar do CEPID, denominado Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos e vários projetos temáticos. O Departamento de Física e Informática (FFI), com vários auxílios a pesquisa provenientes de órgãos de fomento nacionais e internacionais, sedia um Centro





Prof. Roberto M. Faria

de Pesquisa, Inovação e Difusão – CEPID/FAPESP, intitulado Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural (CBME), conta com um Núcleo de Excelência do MCT/PRONEX, diversos Projetos Temáticos da FAPESP e projetos em colaboração com empresas apoiados pela FAPESP e pelo Fundo Verde Amarelo do MCT, Human Frontiers Science Program e Projetos da Comunidade Européia.

O prestígio que estes centros e núcleos trazem, além de facilitar a obtenção de recursos de várias agências de fomento, tem feito com que bons estudantes realizem seus trabalhos de pesquisa no IFSC. Os núcleos existentes também promoveram o aumento do número de pós-doutores devido à maior facilidade de se conseguir bolsas e também pelo atrativo de se trabalhar em grupos de destaque no cenário nacional.

O programa de Pós-graduação nos níveis de Mestrado e Doutorado em Física foi formalmente registrado em 1975, com áreas de concentração em Física Básica e Física Aplicada, tendo a sua primeira avaliação pela CAPES em 1979 obtido o conceito A. Desde então, vem obtendo nota máxima na avaliação CAPES (atualmente é nota 7), o que mostra estarmos no caminho certo e em concordância com a vocação inicial do IFSC.

O programa interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais, envolvendo o IFSC, IQSC e a EESC, começou em 1993. Este programa envolve orientadores de todas as Unidades participantes, cabendo ao IFSC a sua gerência administrativa.

Além do ensino e pesquisa, o IFSC mantém uma intensa atividade de extensão, voltada para o atendimento das necessidades de nossa sociedade, iniciada com o Centro de Divulgação Científico e Cultural-CDCC (dirigido por um Docente do IFSC).

O CDCC mantém, em regime permanente atividades ligadas aos ensinamentos fundamental e médio, a reciclagem de professores, e um museu vivo de ciências.

Por outro lado, procuramos divulgar, junto aos meios de comunicação os resultados práticos alcançados em nossa instituição, mostrando que ela tem um papel social relevante tanto no desenvolvimento de novas tecnologias como na resultante geração de empregos.

Também procuramos difundir a ciência pela publicação de artigos em jornais, exposições, cursos para alunos do Ensino Médio, produção de vídeos educacionais, etc.



Leitura do termo de compromisso e posse do Prof. Roberto M. Faria na função de Diretor do IFSC/USP.



Professores e Prefeito Newton Lima na composição da mesa para a posse.

Fim, começo e ...início

Depois de 48 meses como responsável pela direção do IFSC sinto certa melancolia já que está na hora de “limpar as gavetas”. Meu consolo, que é animador, vem das atividades que agora programo junto à nova equipe de jovens entusiastas no Grupo de Polímeros. Portanto, se julho marca o Fim de minha gestão, por compensação, agosto é o Começo de uma nova fase em minha carreira. Esse é o segredo do IFSC: o oferecimento de oportunidades. Oportunidades que podem surgir a muitos de nós, funcionários e docentes, através do Início das atividades da Comissão de Gestão da Qualidade e Produtividade do IFSC.

Agradeço imensamente àqueles pioneiros dos idos anos 1950 e 1960, que entregaram suas energias por quase uma vida inteira para criar, cuidar e fazer crescer essa instituição que hoje nos abriga e que nos oferece emprego, tendo se tornado um Instituto de ensino e pesquisa muito importante para São Carlos e para o país. Dias atrás perguntei à Profa. Yvonne Mascarenhas o que ela sentiu ao chegar na pequena e provinciana cidade de São Carlos em 1956, após ter vivido sua infância e juventude em Copacabana, coração da Cidade Maravilhosa. Ela me respondeu prontamente que o primeiro pensamento que lhe veio à cabeça ao descer do trem foi: - “O que foi que eu vim fazer aqui?” Hoje nós sabemos o que foi que ela, o Prof. Sérgio, o Prof. Milton, o Prof. Guilherme e outros vieram fazer: criar uma das mais importantes Escolas de Ciências do país, que já formou mais de 1300 mestres e doutores, centenas de graduados, faz pesquisa científica e tecnológica de fronteira, mudou o perfil da cidade, tornando-a a capital da tecnologia, e ainda nos deu a oportunidade de participar de tudo isso.

Nesta pequena nota quero, entretanto, destacar a importância que tiveram os funcionários ao progresso do IFSC. Nasceu o IFSC como Departamento de Física da Escola de Engenharia de São Carlos logo no início da segunda metade do século passado. Nossos primeiros funcionários foram Névio Dias, Carlos Alberto Trombella, Salvador Binda Sanches Vera, Carlos Biscegli, e outros que marcaram uma época de pioneirismo e hoje são guardados em nossa memória pela dedicação que sempre emprestaram ao desenvolvimento da Física em São Carlos. Nos laboratórios, nas salas de aula, na biblioteca, nas secretarias, nas oficinas e serviços de suporte, nos setores acadêmico, administrativo e financeiro, encontramos pessoas dispostas e competentes que alavancam com seus trabalhos o IFSC cada vez mais adiante, a exemplo do que fizeram aqueles pioneiros.





Assinatura da Ata de posse ao lado do Prefeito da cidade Newton Lima Neto.

Em nossa gestão conseguimos fazer o IFSC crescer ainda mais com a aprovação de dois cursos, e com a ampliação do quadro funcional e docente. Com isso, nós da direção, com a ajuda e o apoio de muitos funcionários e docentes, contribuímos para a oferta de mais vagas no ensino público e para a construção do novo Campus, aumentando a oferta de empregos em nossa cidade.

O trabalho de cada um dos funcionários do IFSC é, portanto, de extrema relevância, mas muitas vezes parece que passa despercebido. Como corrigir essa falha? A direção do IFSC, ouvindo sugestões de alguns funcionários – ou melhor, de algumas funcionárias – criou a Comissão de Gestão da Qualidade e Produtividade: o Qualifsc. Esse empreendimento não é, em princípio, exclusivo aos funcionários, mas apostamos que seu sucesso junto aos funcionários seria mais rápido. Parece que acertamos. Muito se pode fazer, e será feito, dentro desse programa. Ele está só no início. Se conseguirmos dar a visibilidade merecida ao trabalho de cada um de nossos funcionários, poderemos nos considerar vitoriosos. Esse é o nosso objetivo.

O crescimento do IFSC ao longo dos anos fez com que certas facilidades, necessárias às atividades acadêmicas, fossem reclamadas pela comunidade. Entre elas destacava-se a necessidade de um Anfiteatro a altura do IFSC. A gestão empenhou-se nesse projeto que teve muito sucesso, e em breve o IFSC terá um anfiteatro que atenderá a muitas de suas realizações.

Quero deixar registrados os meus profundos agradecimentos a todos funcionários e docentes que estão apostando nessa idéia, e que estão dedicando um pouco de seu tempo para que a eficiência do IFSC cresça sempre, e para que nosso ambiente de trabalho fique cada vez mais prazeroso e estimulante.

Despeço-me com a confiança de que o Instituto de Física de São Carlos segue sua trajetória de sucesso, tal como foi idealizada pelos pioneiros da Física em São Carlos.

Roberto M. Faria



Foto na cerimônia de posse com a reitora, pró-reitores, ex-diretores e vice diretor do IFSC.

Missão

A missão do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), em tese, é a mesma de toda a Universidade, ou seja, formação de recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação, realização de pesquisas e desenvolvimentos de projetos aplicados, divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico no seio da sociedade, sobretudo junto a Escolas do Ensino Fundamental e Médio.

No caso específico do IFSC as áreas de ensino de graduação são: Bacharelado em Física com habilitações em Física Teórico-experimental e em Óptica e Fotônica; e Licenciatura em Ciências Exatas, um curso noturno oferecido junto com os Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação e Instituto de Química de São Carlos.

As áreas de pós-graduação são: Programa de Física Básica e Aplicada, sendo que há na Física Aplicada as sub-áreas de Física Computacional e Física Biomolecular. Essas sub-áreas já mostram o caráter interdisciplinar do IFSC. Há também o Curso interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais, junto com a Escola de Engenharia de São Carlos e o Instituto de Química de São Carlos.

Na pesquisa, o IFSC conta com muitos grupos de pesquisa: Física Atômica, Óptica e Fotônica, Materiais (Polímeros, Cerâmicas, Semicondutores), Espectroscopias Ópticas e Magnéticas, Cristalografia, Visão Artificial, Biofísica, Física Biomolecular, Teoria em diversas áreas da Matéria Condensada, da Mecânica Estatística e da Física Quântica, etc.

Na área da extensão, o IFSC tem mostrado uma grande vocação para desenvolvimentos de projetos aplicados a setores como saúde, agricultura, meio ambiente, etc. Outros convênios com Empresas nas áreas da Óptica e de Materiais também têm obtido sucessos e avanços. O IFSC tem contribuído e deve continuar contribuindo para o desenvolvimento industrial de São Carlos e região.

Além dos recursos humanos formados pelo IFSC, vários projetos ligados ao Ensino Médio e à divulgação científica vêm proporcionando à sociedade melhorias no nível do ensino e da cultura científica em geral.



Metas da Gestão a Curto e Médio Prazos:

Ensino:

1. Criar novos cursos (Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares) (Planejado e implementado durante a Gestão);
2. Reestruturar o curso de Licenciatura em Ciências Exatas;
3. Programa para diminuir a evasão nos cursos (que mostrou bons resultados já nos primeiros anos);
4. Contatos com Empresas para estágios aos alunos da habilitação Óptica e Fotônica;
5. Viabilizar, junto às outras unidades do Campus de São Carlos a implantação de novos cursos, novos departamentos e da infraestrutura necessária no Campus II de São Carlos;
6. Estabelecer Convênios com Universidades do exterior de bom nível para o intercâmbio de estudantes de Graduação;
7. Manter o nível de excelência do curso de Pós-graduação em Física, e melhorar as condições do curso interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais.
8. Projeto e construção de um Anfiteatro para aproximadamente 250 pessoas.

Pesquisa:

9. Criar um núcleo de pesquisa na área de Nanotecnologia;
10. Estimular os Grupos de Pesquisa dos Departamentos do IFSC a participarem de programas de Rede de Pesquisa, inclusive colaborando com Centros Emergentes de todo o país.

Extensão:

11. Interagir com a sociedade (empresas) visando transferência de tecnologia e abertura de mercado de trabalho para nossos egressos;
12. Reforçar os programas de difusão e divulgação científica, sobretudo junto ao Ensino Médio.

Metas da Gestão a Longo Prazo:

1. Criação de um terceiro departamento que abrigue áreas interdisciplinares a serem implantadas no campus II;
2. Maior interação entre os grupos de pesquisa e setores industriais e de serviços públicos através de convênios institucionais.

Ações propostas para alcançar as metas.

1. Elaborar propostas, e encaminhamento a Órgãos Centrais da USP, de dois novos cursos: em Ciências Físicas e Biomoleculares e Física Computacional;
2. Em conjunto com os Institutos de Química e de Matemática do Campus de São Carlos elaborar mudanças administrativas, estruturais e didáticas do curso de Licenciatura em Ciências Exatas;
3. Juntar Grupos de pesquisas afins, e/ou pesquisadores, em projetos na área de Nanotecnologia;
4. Expandir as atividades do IFSC, aumentando o seu quadro docente, e possivelmente criando um Departamento exclusivo para as áreas interdisciplinares;
5. Criar, junto com as outras unidades do Campus de São Carlos, um Centro de Tecnologia e Inovação no Campus II, que terá como objetivo servir de interface entre a Universidade e setores industriais que atuam em áreas afins à física, química, matemática, meio-ambiente, engenharias, etc.
6. Trabalhar para a contínua expansão do Campus II cuja meta é abrigar 15.000 alunos em 2030.
7. Atualização do Estatuto do IFSC incluindo a criação das comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão.



Campus II - USP São Carlos.



Campus II - USP São Carlos.



Primeiro colocado na FUVEST no Campus II - USP São Carlos.

Gestão Administrativa:

O Instituto de Física de São Carlos é composto por dois departamentos com gestão financeira e administrativa próprias. Sob a responsabilidade direta da direção ficam subordinados os setores: acadêmico, administrativo, financeiro e de apoio.

As tarefas efetuadas durante o período da gestão que se encerra não teriam sido possíveis sem a efetiva colaboração dos docentes e funcionários do IFSC, que, direta ou indiretamente, deram sua contribuição à diretoria.

Departamento de Física e Ciência dos Materiais

Prof. Dr. Sergio Carlos Zílio - Chefe (2002-2006)

Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz - Suplente do Chefe (2002-2006)

Yvone Aparecida Biason Lopes - Secretária

Departamento de Física e Informática

Prof. Dr. Eduardo Ernesto Castellano - Chefe (03/2004 a 03/2006)

Prof. Dr. Roland Koberle - Suplente de Chefe (05/2004 a 05/2006)

Prof. Dr. Richard Charles Garratt - Chefe (03/2006 a 03/2008)

Prof. Dr. José Pedro Donoso Gonzalez - Suplente de Chefe
(06/2006 a 05/2008)

Claudia Tofaneli - Secretária

Comissão de Graduação

Prof. Dr. Lidério Citrângulo Ioriatti Jr. - Presidente (2002-2008)

Prof. Dr. Valmor Roberto Mastelaro - Suplente Presidente (2001-2009)

Comissão de Pós-Graduação - Física

Prof. Dr. José Fernando Fontanari - Presidente (02/2002 a 05/2004)

Prof. Dr. Richard Charles Garratt - Presidente (08/2004 a 05/2006)

Prof. Dr. Tito José Bonagamba - Presidente (05/2006 a 05/2008)

Prof. Dr. Roberto Mendonça Faria - Suplente Presidente (11/2001 a 08/2002)

Prof. Dr. Sergio Carlos Zílio - Suplente Presidente (08/2002 a 09/2003)

Prof. Dr. Richard Charles Garratt - Suplente Presidente (09/2003 a 08/2004)

Prof. Dr. Tito José Bonagamba - Suplente Presidente (09/2004 a 05/2006)

Prof. Dr. Luiz Agostinho Ferreira - Suplente Presidente (05/2006 a 08/2007)

Comissão de Pós-Graduação - Interunidades

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes – Presidente (2002-2007)

Prof. Dr. Dirceu Spinelli - Suplente Presidente (05/2001 a 05/2003)

Prof. Dr. José Pedro Donoso Gonzalez - Suplente Presidente
(05/2005 a 11/2005)

Profª. Dra. Agnieska Joanna Pawlicka Maule - Suplente Presidente
(01/2006 a 11/2007)



Aula na Escola Avançada de Física.

Comissão Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Exatas CoC

Prof. Dr. Sergio Paulo Campana Filho – Coordenador (09/2001 a 10/2003)

Prof. Dr. Valmor Roberto Mastelaro – Coordenador (02/2004 a 09/2004)

Prof. Dr. Otavio Henrique Thiemann – Coordenador (11/2004 a 11/2007)

Prof. Dr. Luiz Antonio de Oliveira Nunes - Suplente Coordenador (09/2001
a 08/2002)

Prof. Dr. Valmor Roberto Mastelaro- Suplente Coordenador (10/2002 a
02/2004)

Profª. Dra. Elisabete Assaf - Suplente Coordenador (02/2004 a 09/2004)

Profª. Dra. Janete Harumi Yariwake - Suplente Coordenador
(11/2004 a 11/2007)



Ressonância Magnética.

Comissão de Pesquisa

Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz - Presidente (2004-2006)

Prof. Dr. Igor Polikarpov - Suplente Presidente (2004-2006)

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato - Presidente (2004-2007)

Prof. Dr. Glaucius Oliva - Suplente Presidente (2004-2006)

Assistente Técnico Acadêmico: Elizabeth Cristina Conti

Serviço de Graduação: Nilzeli Aparecida Nery

Serviço de Pós-graduação: Wladerez Aparecida Gounella Caiado

Assistente Técnico Administrativo: Neusa Aparecida Sorensen

Serviço de Pessoal: Simone Cristina Delgado Possatto

Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo: Maria Luisa Oliani Dias

Seção de Veículos: Antonio Donizeti Alves

Seção de Infraestrutura de Apoio: Maria Aparecida Gonçalves
(abril 2002 a abril 2005)



Laboratório de Ressonância - Campus II



Inauguração da sinalização no prédio do ensino.

Assistente Técnico Financeiro: Mauricio Schiabel

Serviço de Materiais: Paulo Henrique Villani

Serviço de Importação e Exportação: Maria Ivani Holmo Lepreri

Serviço de Tesouraria: Rossana Helen Gatto Borges

Serviço de Convênio: Leila Maria Lamon (a partir de fev/2003)

Serviço de Biblioteca e Informação: Maria Helena Di Francisco

Seção Técnica SCATUS: Maria Cristina Cavarette Dziabas

Seção Técnica SCAUTIN: Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti

Seção Técnica SCATRAI: Natalina Ordiva Ribeiro Ziemath

Seção Técnica de Informática: Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa

Obras Cívicas, Manutenção Predial e Elétrica: Adail Santarpio

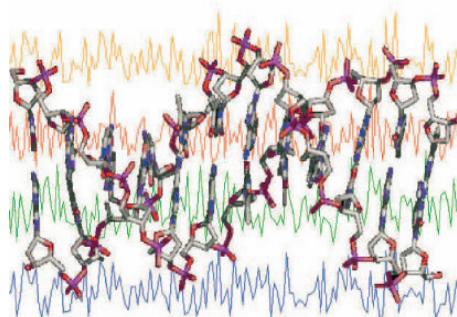
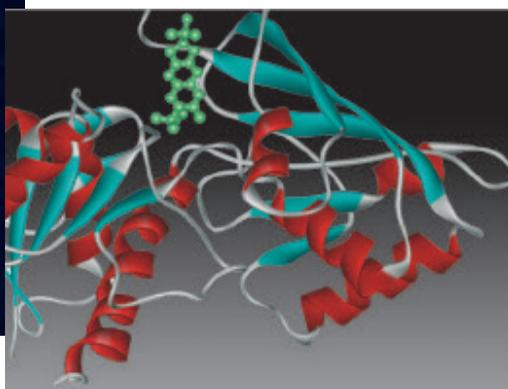
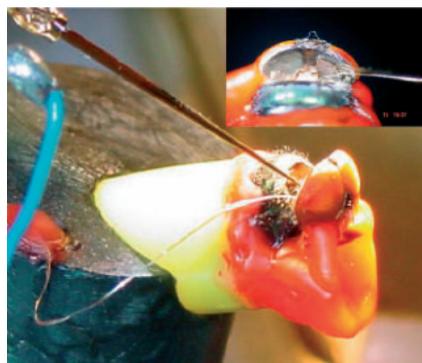
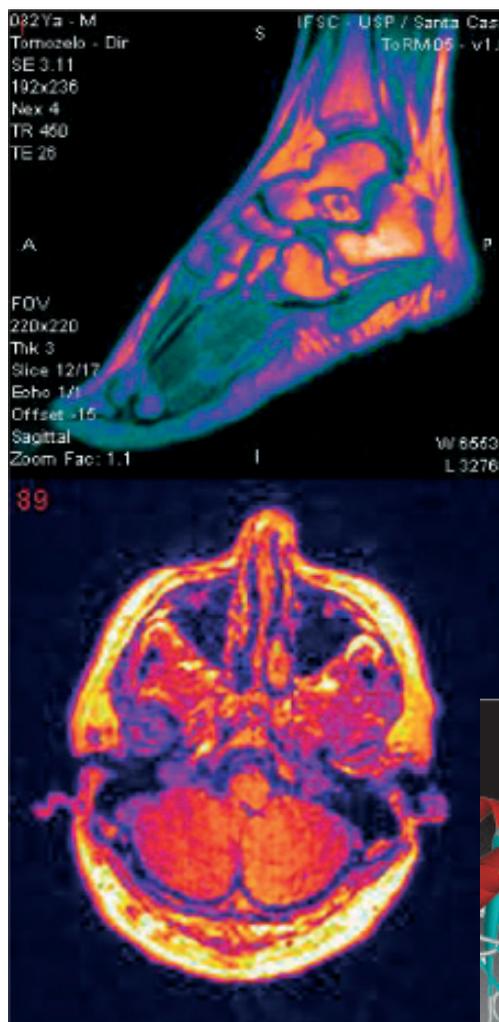
Serviço de Oficina Mecânica: Carlos Nazareth Gonçalves



Cristais Cerâmicos - FCM



Aula para o curso de Física.



Interações Intermoleculares e Propriedades Eletrônicas de Compostos Orgânicos com propriedades óticas não lineares

Ligações de H

Potencial Eletrostático

Ligações Químicas

$\nabla^2 p(r)$

Departamento de Física e Ciência dos Materiais (FCM)

O Departamento de Física e Ciência dos Materiais tem como vocação o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Materiais, Óptica e Fotônica, Física Atômica e Molecular, e Teoria, bem como a formação de recursos humanos aos níveis de graduação e pós-graduação nestas áreas. É composto por seis grupos de pesquisa, sendo:

- Grupo Crescimento Cristais & Materiais Cerâmicos;
- Grupo de Fotônica;
- Grupo de Física Teórica e Biologia Teórica;
- Grupo de Óptica e Física Molecular;
- Grupo de Polímeros “Prof. Bernhard Gross”;
- Grupo de Semicondutores.

O Departamento conta com 27 docentes e 34 funcionários, engajados em atividades de ensino, pesquisa e difusão e com a colaboração de docentes aposentados, que mantêm suas atividades acadêmicas de pesquisa, orientação e docência.

Relação de Docentes

Antônio Carlos Hernandez
 Bernhard Joachim Mokross
 Cleber Renato Mendonça
 Débora Gonçalves
 Dietrich Schiel
 Esmerindo de Sousa Bernardes
 Euclides Marega Junior
 Francisco Castilho Alcaraz
 Francisco Eduardo Gontijo Guimaraes
 Guo Qiang Hai
 Iouri Poussep
 Jarbas Caiado de Castro Neto
 Jean Claude M’Peko
 José Eduardo Martinho Hornos
 José Pedro Andreetta
 Lino Misoguti
 Luís Gustavo Marcassa
 Luiz Agostinho Ferreira
 Mariangela Tassinari de Figueiredo
 Máximo Siu Li
 Osvaldo Novais de Oliveira Jr.
 Paulo Barbeitas Miranda
 Reginaldo de Jesus Napolitano

Roberto Mendonça Faria
Sérgio Carlos Zílio
Valmor Roberto Mastelaro
Vanderlei Salvador Bagnato

Relação de Funcionários

Ademir Soares
André Luís dos Santos Romero
Carlos Alberto de Souza
Cristina Kurachi
Daniel Varela Magalhães
Débora Tereza Balogh
Denilson Kleber Vila
Elderson Cássio Domenicucci
Erica Regina de Favari Signini
Evaldo José Pereira de Carvalho
Felippe José Pavinatto
Geraldo José Mangerona Frigo
Haroldo Arakaki
Isabel de Cássia De Vitro Sertori
Isabel Rosani Constantino
José Roberto Bertho
Kílvia Mayre Farias Magalhães
Lino Misoguti
Luís Carlos Caraschi
Luís Fernando Aiello
Manoel Ricardo Roncon
Marcello Rubens Barsi Andreetta
Marcelo A. Pereira da Silva
Marcos Aparecido Antônio
Maria B. de S.Gomes da Silva
Maria Inês Basso Bernardi
Maria Irene Silva Peixe
Nelson José Heraldo Gallo
Níbio José Mangerona
Romeu Grilli Júnior
Ronny Rocha Ribeiro
Rosangela M.M. de Oliveira
Tiago Luis Firmiano
Yvone Aparecida Biason Lopes



Eletrônica Orgânica.

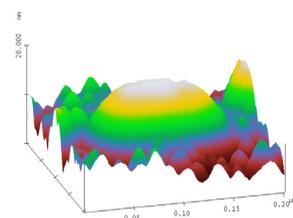


Imagem de microscopia de Força Atômica.

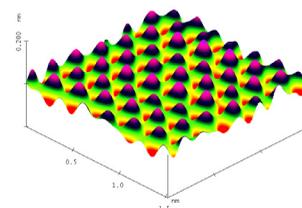


Imagem em escala atômica por microscopia de tunelamento.

Departamento de Física e Informática (FFI)

O Departamento de Física e Informática está organizado em Grupos de Pesquisa que nucleiam docentes e desenvolvem diversas linhas de pesquisa, compartilhando laboratórios, apoio técnico e administrativo. É composto por sete grupos de pesquisa, sendo:

- Grupo de Biofísica Molecular e Espectroscopia;
- Grupo de Cristalografia;
- Grupo de Espectroscopia de Sólidos;
- Grupo de Física Teórica;
- Grupo de Filmes Finos;
- Grupo de Instrumentação e Informática;
- Grupo de Ressonância Magnética.

O Departamento conta com 36 docentes e 27 funcionários, engajados em atividades de ensino, pesquisa e difusão e com a colaboração de docentes aposentados, que mantêm suas atividades acadêmicas de pesquisa, orientação e docência.

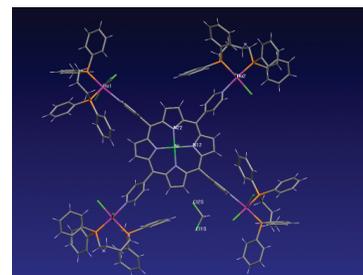
Relação de Docentes

Ana Paula Ulian de Araujo
Adriano Andricopulo
Alberto Tannus
Antonio José da Costa Filho
Antonio Ricardo Zanatta
Atílio Cucchieri
Carlos Antonio Ruggiero
Cibelle Celestino Silva
Claudio José Magon
Daniel Augusto Turolla Vanzela
Eduardo Ernesto Castellano
Eduardo Ribeiro de Azevêdo
Glaucius Oliva
Gonzalo Travieso
Guilherme Matos Sipahi
Igor Polikarpov
Javier Alcides Ellena

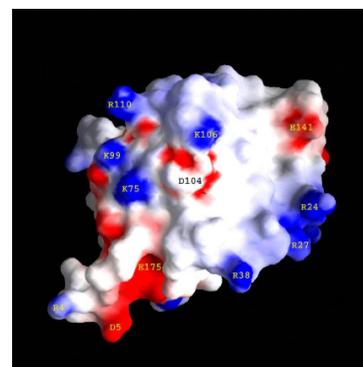
José Carlos Egues de Menezes
José Fábio Schneider
José Fernando Fontanari
José Pedro Donoso Gonzalez
Klaus Werner Capelle
Leila Maria Beltramini
Liderio Citrangulo Ioriatti Jr.
Luciano da Fontoura Costa
Luiz Antonio de Oliveira Nunes
Luiz Nunes de Oliveira
Maria Cristina Terrile
Nelma Regina Segnini Bossolan
Otavio Henrique Thiemann
Richard Charles Garratt
Roberto Nicolau Onody
Roland Koberle
Tito José Bonagamba
Tomaz Catunda
Valter Luiz Libero

Relação de Funcionários

Andressa Patricia Alves Pinto
Ailton Batista Alves
Claudia Tofaneli
Derminda Isabel de Moraes
Édson Luís Géa Vidoto
Ester Souza Apóstolo da Silva
Francisco Fernando Falvo
Isabel Aparecida Possatto de Oliveira*
Ivanilda Helena Zucolotto
João Fernando Possatto
João Gomes da Silva Filho
José Augusto Lopes da Rocha
José Carlos Gazziro
José Fernando Lima
José Geraldo Catarino
Josimar Luiz Sartori
Lírio Onofre Baptista De Almeida
Luciana Garcia Lavezzo



Estrutura Molecular Orgânica.



Modelagem de Biomoléculas.

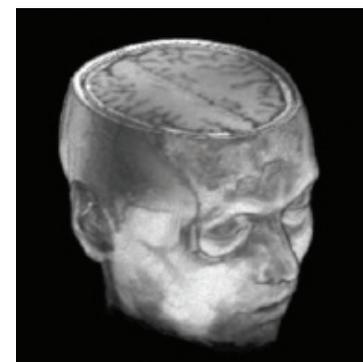
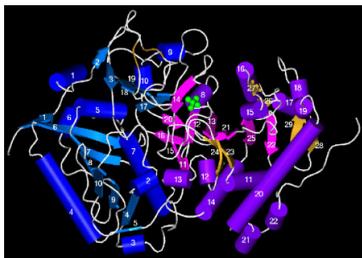
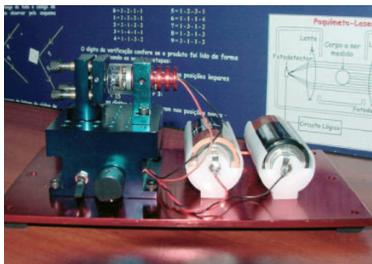


Imagem Computacional.

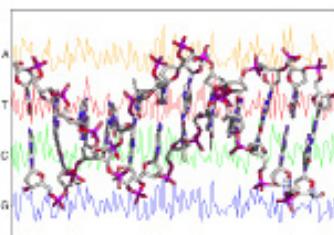


Simulação e Modelos Moleculares.

Marcos Roberto Gonçalves
Maria Cristina Vieira Ligo da Silva
Mateus José Martins
Norma Bianca Saes
Odir Adolfo Canevarollo
Roberto Fukuhara
Rui Carlos Pietronero
Sonia Aparecida dos Santos
Susana Andréa Sculaccio



Instrumentação.



Estrutura Molecular.

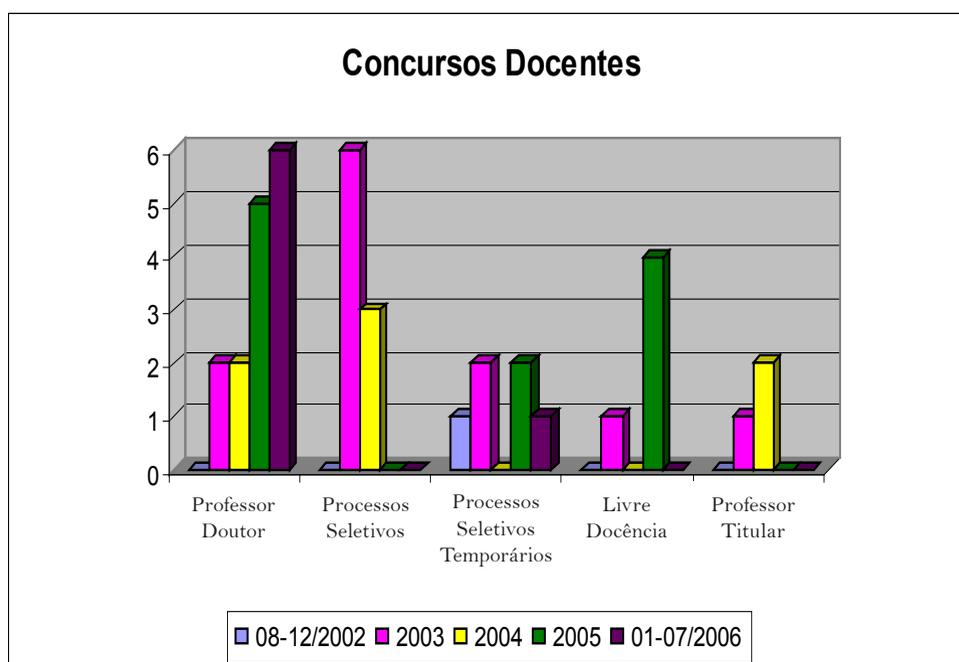
Assistência Técnica Acadêmica

É uma área diretamente vinculada à Diretoria, responsável pelas atividades relacionadas com a vida acadêmica da Instituição. Gerencia, assessora e executa as tarefas administrativas ligadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão Universitária, assegurando o cumprimento das regras estatutárias e regimentais emanadas dos órgãos superiores e seus respectivos encaminhamentos.

Equipe da área acadêmica

Elizabeth Cristina Conti – Assistente Técnico Acadêmico
 Cristiane G. L. Estella – Técnico em Assuntos Administrativos - Pós-Graduação
 Wladerez Ap. Gounella Caiado – Chefe Administrativo - Pós-Graduação
 Edvane Mariza Vicentini Cavallaro – Técnico Acadêmico – Graduação
 Nilzelí Aparecida Nery – Chefe Administrativo - Graduação
 Samira Italiano dos Santos – Estagiária
 Luciana Viana Dias - Estagiária

A Assistência Acadêmica é responsável pela realização dos concursos da Unidade. No período de 2002 a 2006 foram realizados 38 concursos para diversos fins, como para provimento de cargo de Professor Doutor, processos seletivos, processos seletivos temporários, Livre Docência e Professor Titular.



concursos realizados durante a gestão

Comissão de Graduação

Desde o início do Campus de São Carlos em 1953 quando efetivamente foram instalados os primeiros cursos da Escola de Engenharia de São Carlos, e principalmente após o desmembramento dos antigos departamentos EESC em Institutos (IFSC, IQSC e ICMC), uma das principais atividades do atual Instituto de Física de São Carlos tem sido o ensino de Física Básica no Campus de São Carlos. Como responsável pelas disciplinas de Física no ciclo básico de todos os cursos do Campus de São Carlos, tal atividade tem sido crescente, particularmente nos últimos três anos quando iniciou-se o processo de expansão de vagas e criação de novos cursos. A importância dessa atividade pode ser medida pelo atual comprometimento docente no ensino destas disciplinas que requer 65 por cento do corpo docente do IFSC integralmente dedicados a essa tarefa no que diz respeito as suas atribuições didáticas de ensino de graduação. Sob sua responsabilidade, o IFSC mantém o curso de Bacharelado em Física, iniciado em 1970 ainda enquanto Departamento da EESC. Atualmente o curso de Bacharelado em Física conta com três habilitações, a saber, (I) Física Teórico-Experimental, que proporciona uma formação clássica de pesquisador; (II) Física Computacional, com o objetivo de formar um profissional especializado em técnicas computacionais; e (III) Óptica e Fotônica, iniciada em 2003 com o objetivo de formar profissionais especializados nessa importante sub-área da Física.

Como resultado de esforço das unidades IFSC, IQSC e ICMC em criar um curso noturno em resposta à demanda de cursos noturnos na Universidade de São Paulo foi criado em 1993 o curso interunidades de Licenciatura em Ciências Exatas, sediado no IFSC, com habilitações em Física, Química e Matemática. O objetivo deste curso é sanar a carência de professores no ensino fundamental e médio na área de ciências exatas, necessidade essa apontada por pesquisa realizada junto à Secretaria Estadual de Educação por ocasião da criação do curso. O diferencial da proposta pedagógica de nossa Licenciatura em Ciências Exatas é a formação ampla em ciências naturais com particular atenção a formação básica em biologia.

Atualmente o IFSC oferece o curso de Bacharelado em Física (40 vagas no vestibular) com as habilitações Teórico-Experimental, Física Computacional e Óptica e Fotônica. O IFSC sedia o curso noturno interunidades em Licenciatura em Ciências Exatas (50 vagas no vestibular) com habilitações em Física, Química e Matemática. Cabe ao IFSC ministrar todas as disciplinas do núcleo geral desse curso com conteúdos em Física, Biologia, Psicologia

e Práticas de Educação, além daquelas específicas da Habilitação em Física. Para este curso, o número de vagas no vestibular de 2000 foi aumentado de 40 para 50.

Em contraste com a maioria dos cursos graduação da USP que estão ligados aos departamentos, o curso de Bacharelado em Física do IFSC está ligado a unidade. Isso se deve ao fato deste curso ser anterior à formação do IFSC e, conseqüentemente, à formação dos dois departamentos – Departamento de Física e Ciências dos Materiais e Departamento de Física e Informática – que compõem nosso Instituto. Embora as disciplinas de graduação sejam designadas aos departamentos, os seus ministrantes são indicados pela Comissão de Graduação independentemente de filiação departamental. Aliás, a CG é composta por membros dos dois departamentos, procurando-se sempre manter uma representação igualitária. Assim o curso de bacharelado em Física é interdepartamental por natureza. Já o curso noturno de Licenciatura em Ciências Exatas é de responsabilidade conjunta do IFSC, IQSC e ICMC.

O curso de Bacharelado em Física é gerido pela Comissão de Graduação do IFSC, que por tradição firmada desde a criação do Instituto tem recebido a tarefa de gerenciar todos os aspectos do curso, inclusive aqueles de competência exclusiva de seus departamentos, tais como atribuição didática e reformulação e adequação de disciplinas. No que se refere às outras unidades do Campus, o regimento do IFSC contempla a participação de um representante do IQSC e um representante do ICMC, ambos com direito a voto, em sua Comissão de Graduação.

O relacionamento com a EESC se dá por meio do entendimento direto entre a Comissão de Graduação do IFSC e as respectivas Comissões de Curso (COC) dos diversos cursos de Engenharia ou com a Comissão de Graduação da EESC. Como responsável por todas as disciplinas de Física no ciclo fundamental ministradas no Campus de São Carlos, a CG do IFSC mantém um canal permanente de comunicação junto às COC's e CG's das outras Unidades, com o intuito de adequar disciplinas sob sua responsabilidade aos projetos pedagógicos dos vários cursos oferecidos no Campus de São Carlos.

Juntamente com as 6 outras unidades da USP, o IFSC firmou convênio acadêmico com a École Polytechnique da França, para o qual nosso Instituto participa com dois dos dez estudantes do Campus atualmente beneficiados pelo programa.

A formação prática dos alunos do curso de Licenciatura é efetivada através de convênios acadêmicos com diversas escolas públicas e privadas de ensino médio e fundamental, e, convênios de estágio com diversas empresas



Aula Teórica.



Aula Teórica.



Campus II.



Palestra do Prof. Silvestre Ragusa.

de base tecnológica da região, tais como o ParqTec, a Opto Eletrônica, a EMBRAPA, etc.

O programa de Monitoria Remunerada (média de 20 monitores nos últimos cinco anos, pagos com recursos do orçamento da Unidade no valor de 1 salário mínimo) estimula estudantes de graduação de bom desempenho acadêmico a inscrever-se. Suas atividades consistem na resolução de exercícios e dúvidas fora do horário de aula para as disciplinas de cunho teórico e prestar assistência laboratorial nas disciplinas práticas.

O programa de tutoria dos alunos do bacharelado começou há três anos e consiste na designação de um docente pela Comissão de Graduação para acompanhar uma mesma turma desde o seu ingresso até a formatura.

Cursos Novos:

O Conselho Universitário da USP (Co), em 18/05/2004, aprovou a criação de dois novos cursos que contemplam a interdisciplinaridade, a saber, Bacharelado em Física Computacional e Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares, que farão parte do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e terão 40 vagas cada um, com disciplinas da área de informática, e ciências biomoleculares onde a grade contempla disciplinas de Química, Bioquímica e Biologia.



Aula Teórica.

Para o vestibular de 2006, com a liberação de verbas para serem implementados, os alunos já tiveram a opção de cursarem os cursos de Bacharelado em Física Computacional e Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares, que faz parte do Instituto de Física de São Carlos (IFSC).

O curso de Bacharelado em Física Computacional vem atender a ampliação do mercado de trabalho para físicos, permitindo a atuação em áreas interdisciplinares, tais como: modelagem de sistemas, consultorias, tecnologia da informação.

O curso de Bacharelado em Ciências Físicas e Biomoleculares, tem diferencial de ser o primeiro curso avançado do país na área de ciências biomoleculares, caracterizado também pela multidisciplinaridade, possibilitando ao aluno adquirir um forte embasamento na área de ciências.

Ensino:

O Complexo dedicado ao ensino conta com dois Anfiteatros, um conjunto de Salas de Aula e Laboratórios, Sala Pró-Aluno e Sala de Estudo, tudo interligado por uma Área de Vivência.



Demonstração de Eletrostática.

Salas de Aula e Anfiteatros:

Dois anfiteatros para 90 e 60 pessoas, (e mais um em construção- previsto término para 2006) equipados com sistemas audiovisuais, permitem o uso de todos os modernos recursos de informática assim como a projeção de vídeo com áudios convencionais e a gravação de aulas e palestras.

Sala Pró-Aluno:

Conta com 14 micros em rede, do Projeto Pro-Aluno e ainda outros oito(8) com sistemas windows e Linux. Funciona até às 22h com monitores e um técnico de apoio.

Sala de Estudos:

Destinada ao trabalho em grupo dos alunos de graduação num ambiente descontraído, funciona continuamente. Acomoda até 25 estudantes e serve para o oferecimento das Tutorias por parte de Docentes e Monitores.

Área de Convivência:

Área de 300m² que se integra ao conjunto de Laboratórios e as Salas de Aula. Serve como hall de entrada dos alunos ao conjunto de Ensino de Graduação e permite o convívio entre alunos das várias turmas num ambiente acadêmico estimulado pela exposição de material científico ligado aos projetos de Pesquisa e Extensão e ao trabalho dos alunos de pós-graduação (exposição de painéis/posters de eventos científicos).

Laboratórios de Ensino-LEF:

Os Laboratórios estão divididos em especialidades e equipados com modernos aparelhos, muitos desenvolvidos e construídos no próprio IFSC. No IFSC há laboratórios dedicados as disciplinas de Mecânica e Termodinâmica, Eletricidade e Magnetismo, Óptica, Eletrônica, Ondas, Arquitetura de computadores, Física Moderna e Estado Sólido e Biologia. Os Laboratórios atendem alunos dos Bacharelado em Física e Licenciatura Noturna em Ciências Exatas, além das Engenharias e demais Bacharelados do Campus de São Carlos.

O Laboratório de Ensino de Física (LEF) do IFSC-USP tem longa história de contribuição essencial ao ensino no Campus da USP-São Carlos. A invejável infraestrutura e corpo técnico são os fatores determinantes do



Sala Pró-aluno.



Área de convivência.



Palestra no anfiteatro Prof. Horacio C. Panepucci.



Aula Teórica.

excelente nível de atividades. Sendo assim, a manutenção desse padrão de qualidade foi o objetivo principal alcançado durante os últimos anos. Isto passou pela ampliação tanto da infraestrutura disponível quanto pela adição de novos membros ao corpo técnico, motivados pelo aumento significativo do número de vagas no Campus nos últimos anos e mais a recente criação de dois cursos de graduação no IFSC (Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares, totalizando 80 novas vagas a partir de fevereiro de 2005). Novos investimentos têm sido feitos não só para possibilitar o funcionamento do LEF nos três períodos (manhã, tarde e noite) ininterruptamente, mas também para a montagem dos laboratórios no novo campus da USP-São Carlos (Campus II).

Suporte ao LEF:

- Desenvolvimento e aprimoramento de práticas demonstrativas e apostilas para as aulas de laboratório;
- Desenvolvimento e manutenção de equipamentos eletrônicos e de laboratório voltado à aulas de física;
- Montagem e desenvolvimento de experimentos e assistência técnica aos diversos professores e alunos
- Preparação das aulas de laboratório das disciplinas, incluindo a instalação, manipulação e armazenamento de ferramentas, instrumentos manuais, mecânicos, elétricos e eletrônicos, necessários para desenvolver o trabalho;
- Setor responsável pela compra de materiais de rotina e/ou importação e modernização de experimentos, com o apoio da oficina Mecânica, eletrônica, óptica e dos docentes envolvidos;
- Desenvolvimento de trabalhos de investigação, a partir de projetos específicos com objetivos didáticos-científicos e de extensão.
- Setor de preparação de apostilas e roteiros de práticas;

Podemos, portanto, listar três pontos que receberam especial atenção:

- 1- Ampliação dos laboratórios atuais no prédio do LEF Campus I: aqui estão incluídas as renovações dos laboratórios de Óptica, de Eletrônica, de Eletricidade e de Física Avançada que se fizeram necessárias com o aumento da demanda dos cursos de graduação do IFSC. Para atender aos dois novos cursos do IFSC, ampliamos ainda o laboratório de Biologia. Neste ponto, vale ressaltar a participação essencial dos docentes envolvidas nas disciplinas ligadas a cada um



Sala de aula.



Aula de Laboratório.

desses laboratórios, para a ampliação e a inovação de várias práticas oferecidas aos alunos.

2- Montagem dos laboratórios de Física Básica (Física I, II e III) no novo campus da USP para atendimento aos cursos de graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Aeronáutica e Engenharia da Computação. Nesses laboratórios, vem sendo reconstruída a infraestrutura para a realização das práticas de Mecânica, Calorimetria, Fluidos, Eletricidade e Magnetismo. Até o momento, temos o Laboratório de Física I em pleno funcionamento, já com aulas sendo ministradas durante o primeiro semestre letivo de 2006, e o Laboratório de Física II e III em fase final de preparação.

3- Novos membros do corpo técnico: a adição de novos membros ao corpo técnico do LEF foi feita com o objetivo de termos um técnico específico para atendimento às disciplinas de Física Computacional, especialmente para atuar junto ao Laboratório de Informática do LEF (sala 304), outro técnico para auxílio nas disciplinas de Física Básica e um terceiro para o Laboratório de Biologia. Com isso, atendemos não somente aos novos cursos de IFSC, mas também ao aumento de demanda gerado pelo Campus II da USP. Os novos contratados têm contribuído significativamente para o bom andamento das atividades do LEF.



Instalação do laboratório de Física no Campus II.

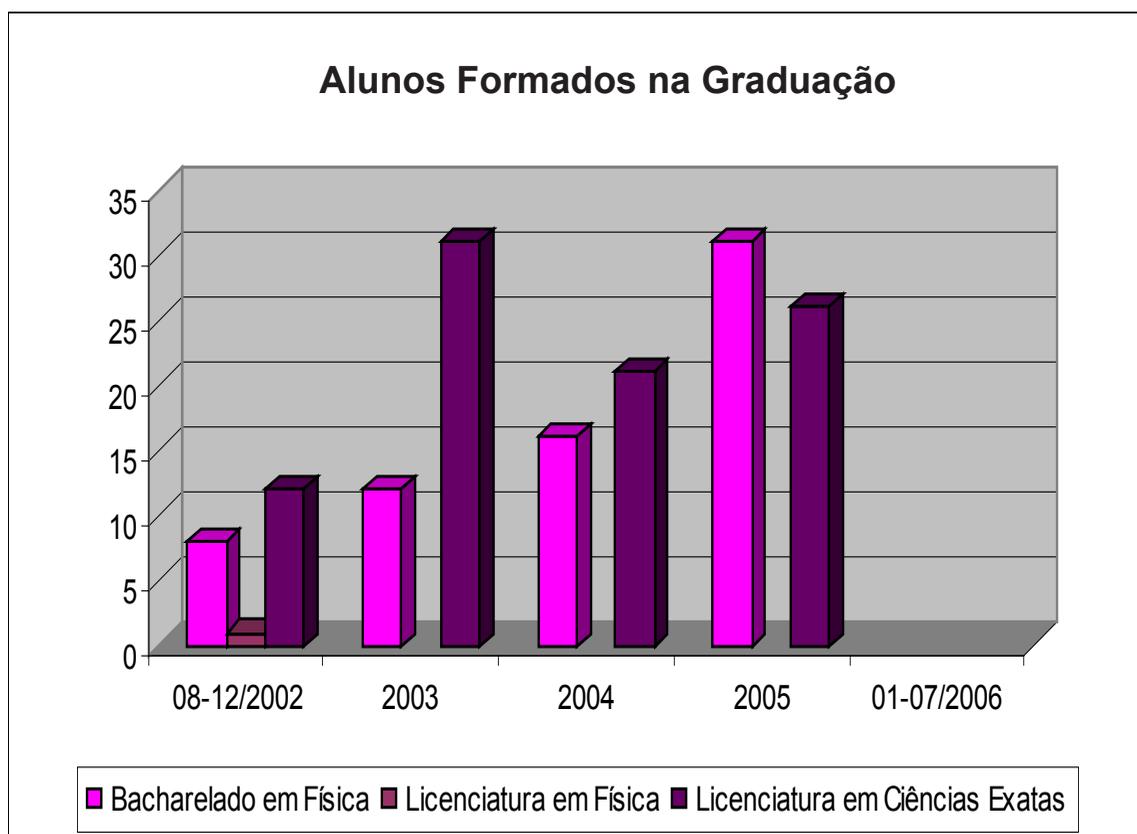
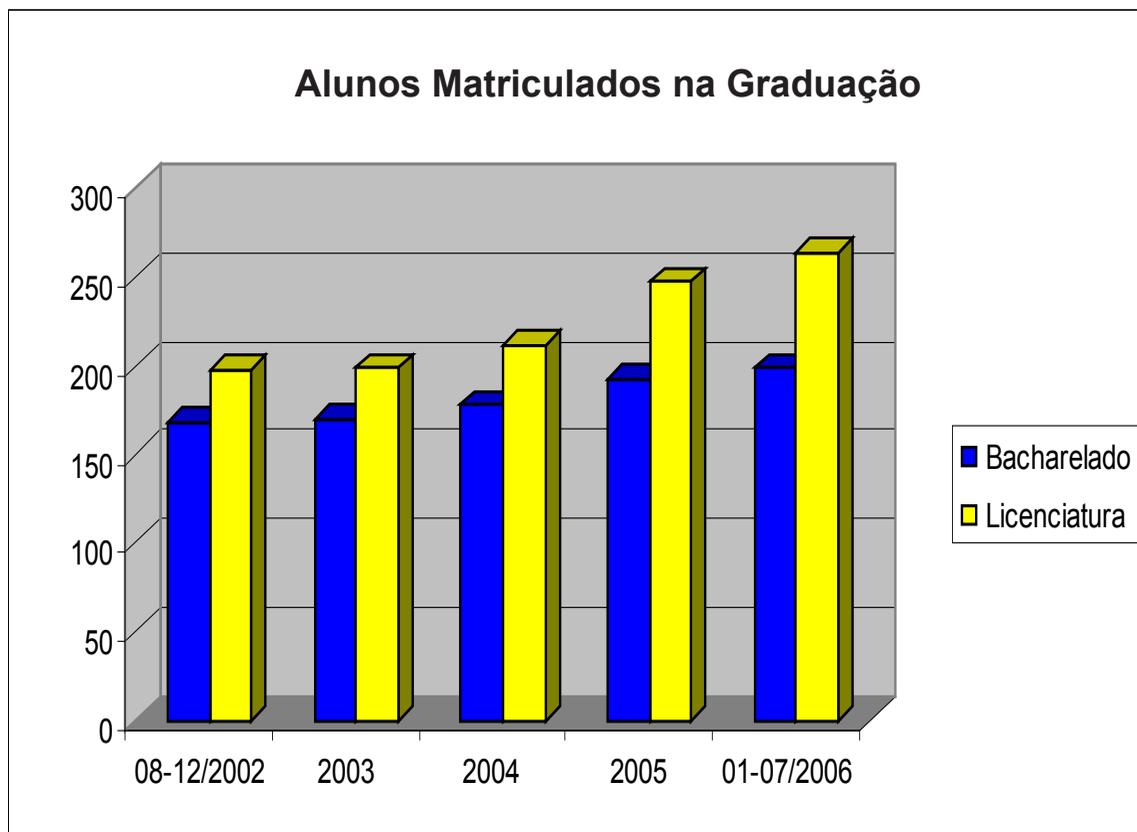


Laboratório Campus II.

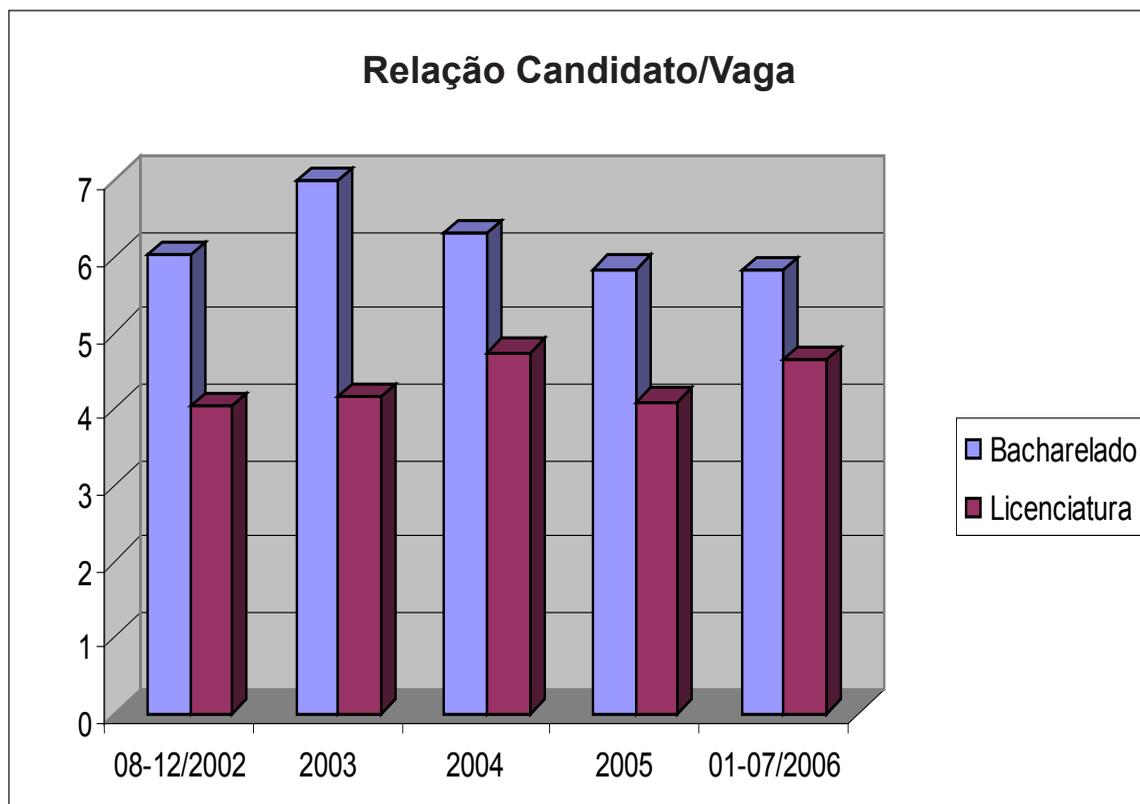
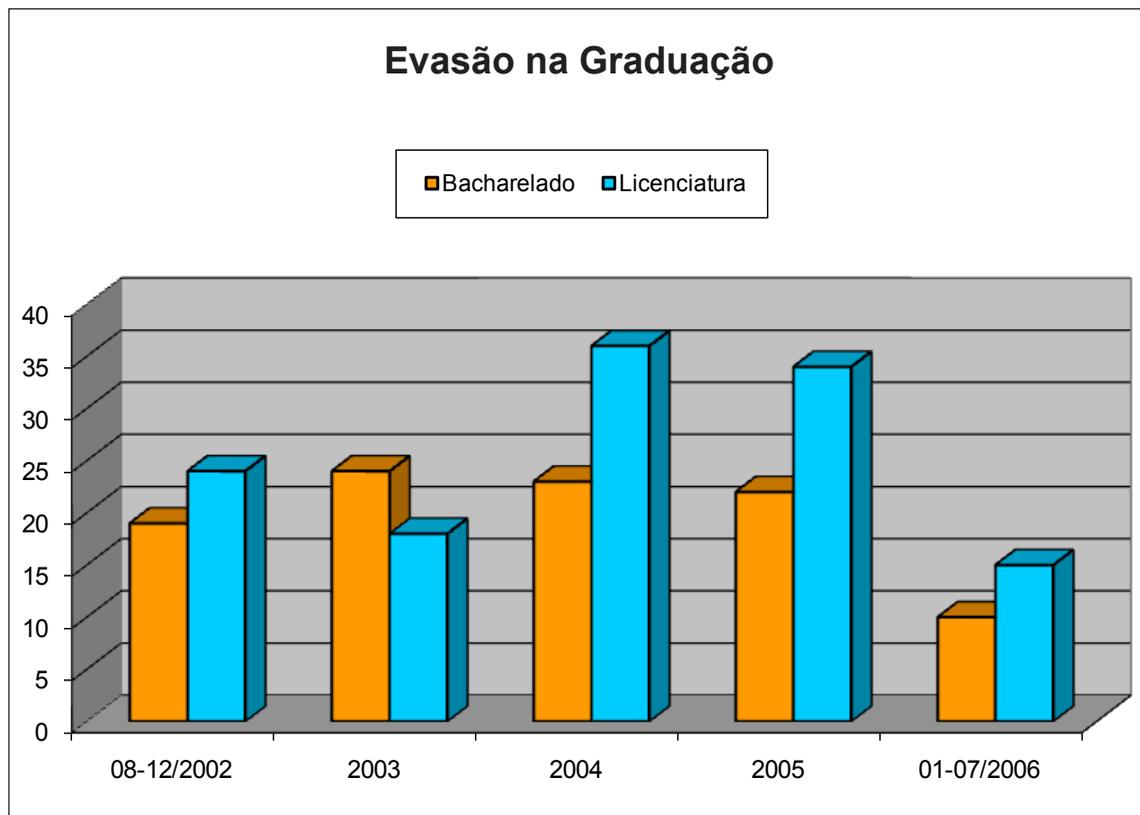


Aula de laboratório no Campus II.

Dados Relevantes da Graduação



Evasão na Graduação



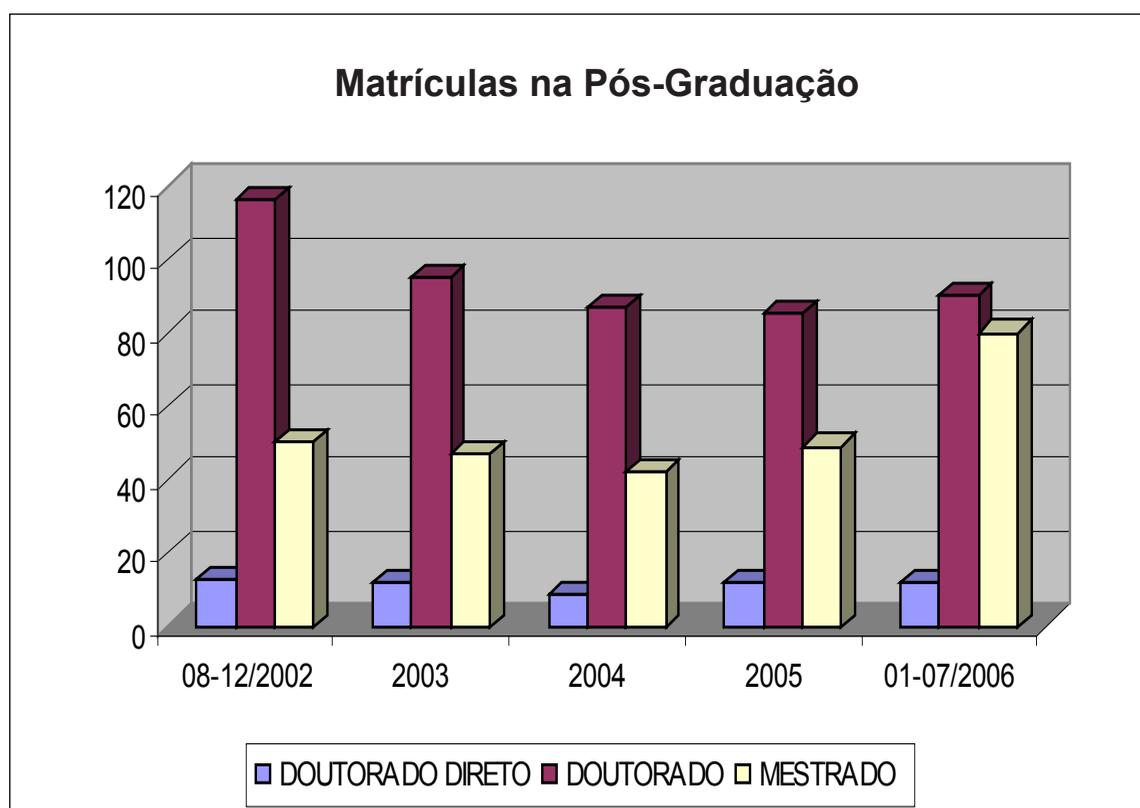
Comissão de Pós-Graduação

Desde o seu início, em 1970, o Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos IFSC (então Instituto de Física e Química de São Carlos) concentrou suas atividades na formação de pesquisadores voltados à aplicação da Física a outras áreas do conhecimento, em particular, à Biologia e Ciências dos Materiais. Nem poderia ser diferente, dado o perfil dos fundadores dessa unidade – pioneiros da Biofísica e Matéria Condensada no Brasil – que romperam com as linhas tradicionais Física Nuclear e Teoria de Campos praticadas nos grandes centros nacionais da época. A interdisciplinaridade explícita é ainda hoje a principal característica que distingue nosso programa de pós-graduação dos outros programas de pós-graduação em física do país. De fato, a estruturação do programa do IFSC em áreas de concentração e opções ilustra claramente essa vocação interdisciplinar. Quando de sua criação, a estrutura curricular do programa seguiu a dos programas tradicionais da época. Nos primeiros cinco anos ficou claro que tal estrutura representava um obstáculo intransponível à admissão de recém-graduados de Engenharia e Química, cuja contribuição seria fundamental para o progresso de diversas linhas de pesquisa do IFSC. Em 1975 foram criadas então duas áreas de concentração, a saber, Física Básica, que mantinha a estrutura curricular anterior e Física Aplicada, cujas disciplinas não exigiam um conhecimento prévio muito avançado em Física. Uma das linhas de pesquisa do IFSC – instrumentação eletrônica e computação – que levou ao desenvolvimento de um tomógrafo com tecnologia 100% nacional, tornou-se forte o bastante para motivar a criação em 1994 da opção Física Computacional na área de concentração Física Aplicada. O conjunto de disciplinas dessa nova opção permitiu a absorção de egressos de cursos de computação, fundamental para o desenvolvimento de projetos voltados ao reconhecimento e aperfeiçoamento de imagens de tomografia e microscopia eletrônica. Finalmente, o crescimento da linha de pesquisa cristalografia molecular e biologia molecular e a contratação de biólogos em regime de dedicação exclusiva para ministrar disciplinas no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, levou a criação em 1999 da opção Física Biomolecular, cujo conjunto de disciplinas permite a admissão de biólogos e bioquímicos. Embora o Programa de Pós-graduação em Física tenha sempre se adaptado às diretrizes da política científica do IFSC, deve-se enfatizar que a razão de ser do programa – a formação de recursos humanos com uma base sólida de conhecimento acadêmico, que os capacitem a ministrar aulas

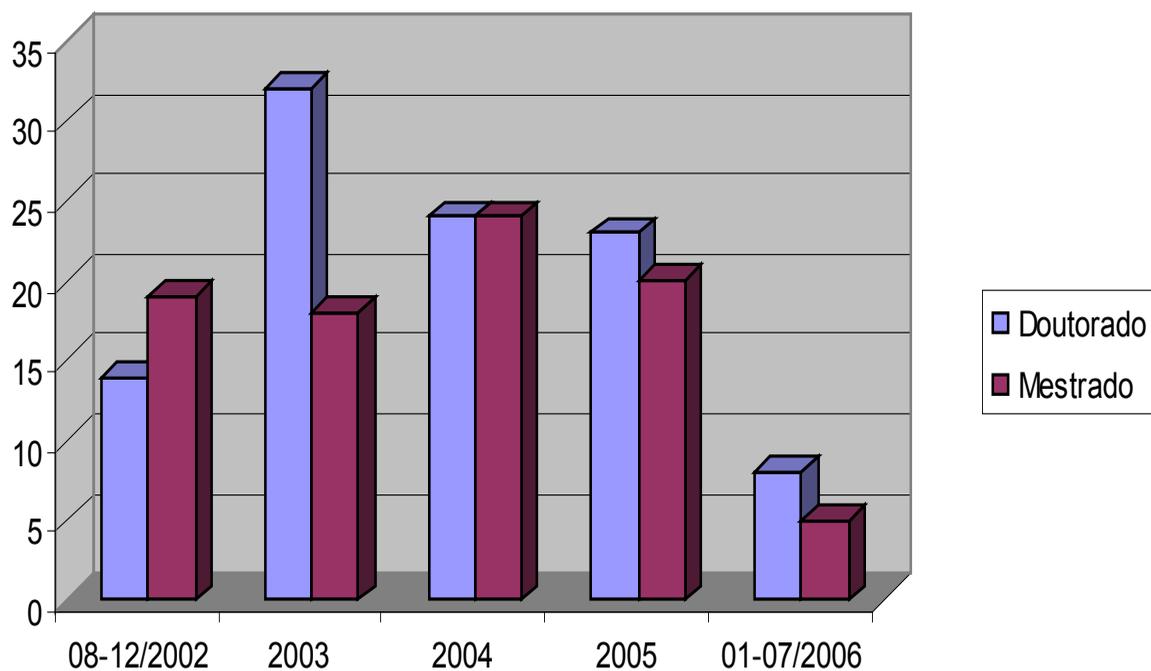
na graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior - tem permanecido inalterada durante seus mais de trinta anos de existência. É interessante mencionar que apesar dessas iniciativas de alargar o espectro de admissão de estudantes no programa, o número de alunos matriculados tem permanecido constante, girando em torno de 200/ano com uma média de 45 defesas/ano. As razões dessa estabilização são claras: a redução no número e do poder de compra das bolsas de estudo, a saturação do mercado de trabalho em física no meio acadêmico, e a pequena absorção de egressos pelo setor produtivo.

Além do Programa de Pós-Graduação em Física, o IFSC é sede do Programa de Pós-graduação Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais, criado em 1993, que envolve duas outras unidades do campus de São Carlos, a saber, o Instituto de Química de São Carlos e a Escola de Engenharia de São Carlos. O programa com curso de mestrado e doutorado mantém em média 150 alunos/ano matriculados e titula em média 50 alunos/ano. A dificuldade desse programa, comum, aliás, a quase todos os programas interunidades, é a ausência de docentes ativos com dedicação exclusiva ao programa, resultando na sua perda de identidade.

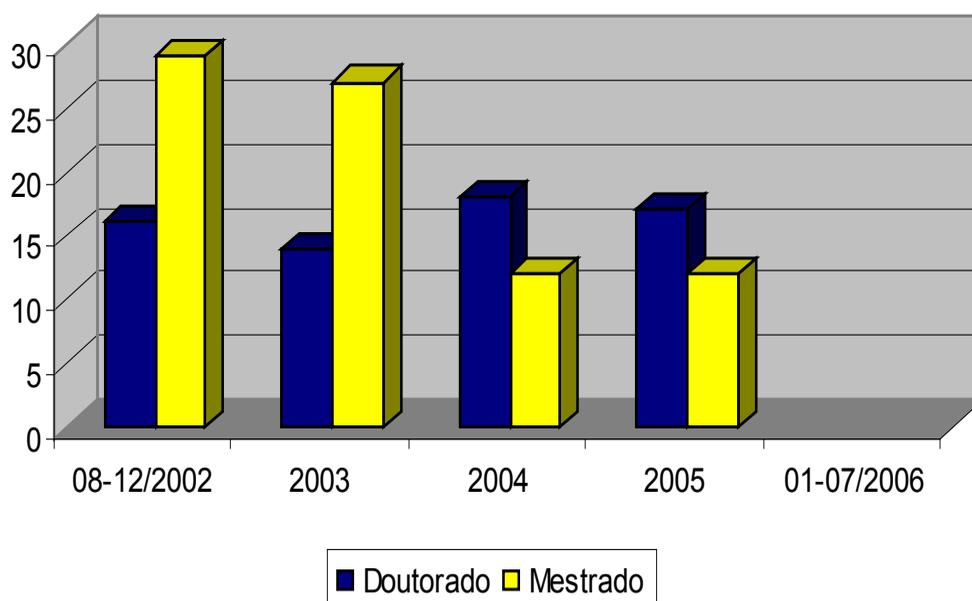
Dados Relevantes da Pós-Graduação



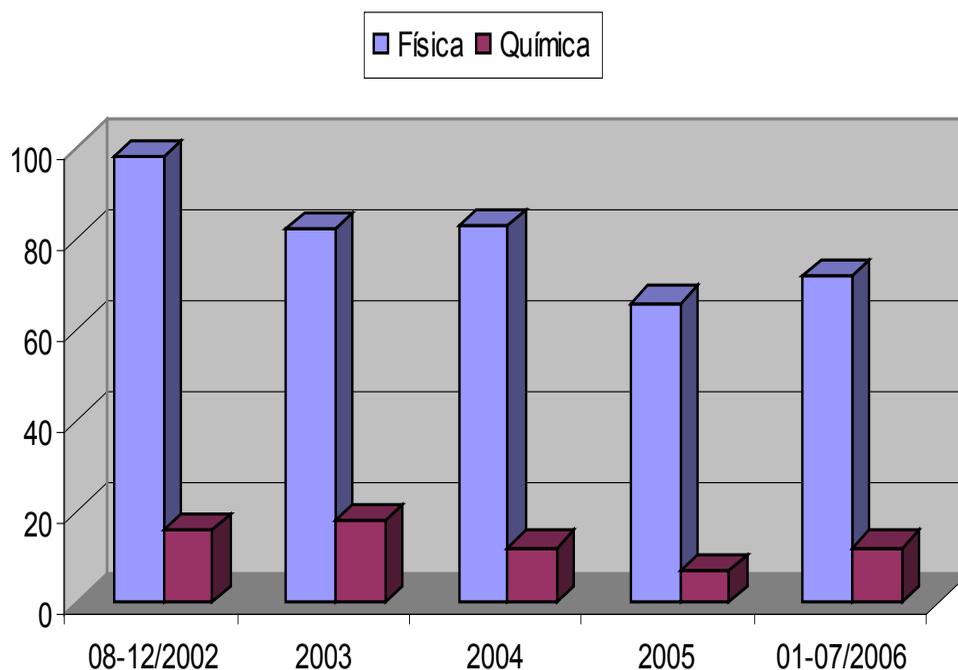
Teses e Dissertações Defendidas - Física



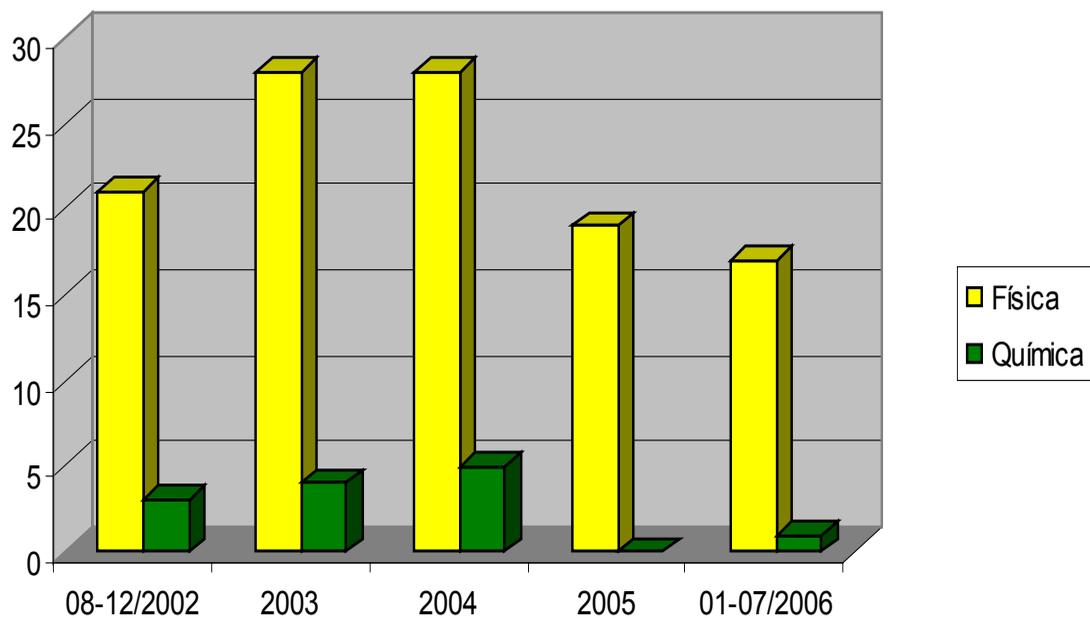
Teses e Dissertações Defendidas junto ao Programa de Ciências e Engenharia dos Materiais



Matrículas na CPG



Alunos Ingressantes na CPG Interunidades



Comissão de Pesquisa

A criação da CPq foi aprovada na 69a. reunião ordinária da Congregação, realizada em 25/02/2003.

Compõem a Comissão de Pesquisa:

- I – Dois representantes titulares e respectivos suplentes do FCM, eleitos pela Congregação dentre os docentes com o título de Doutor, sendo no mínimo um dos titulares pertencente à categoria Professor Associado ou Titular;
- II – Dois representantes titulares e respectivos suplentes do FFI, eleitos pela Congregação dentre os docentes com o título de Doutor, sendo no mínimo um dos titulares pertencente à categoria Professor Associado ou Titular;
- III – Um representante discente e respectivo suplente eleito por seus pares dentre os alunos regularmente matriculados no Programa de Pós-Graduação do IFSC, com mandato de um ano, permitida a recondução.

A Comissão de Pesquisa elegerá, dentre seus membros docentes da categoria de Professor Associado ou Professor Titular, o Presidente e seu Suplente, com mandato de dois anos, admitida a recondução.

O mandato dos representantes docentes será de três anos, permitida a recondução e renovando-se anualmente pelo terço.

Por ocasião de sua primeira instalação, a Congregação estabelecerá o mandato de seus membros docentes.

O Presidente da Comissão de Pesquisa será o representante da Unidade junto ao Conselho de Pesquisa da USP.

Compete à Comissão de Pesquisa do IFSC, sem prejuízos das atribuições já previstas em Regimento Superior:

- I – Propor à Congregação ações que fomentem o desenvolvimento científico da Unidade;

- II – Propor critérios para elaboração de projetos de pesquisa Institucionais quando solicitados pela Congregação;
- III – Coordenar a elaboração de projetos institucionais quando solicitados pela Congregação;
- IV – Emitir pareceres sobre convênios e projetos de pesquisa quando solicitados pela Diretoria;
- V – Informar a Pró-Reitoria de Pesquisa sobre programas de Pós-doutoramento após aprovação pelo respectivo Conselho Departamental;
- VI – Receber, estabelecer critérios, analisar e priorizar propostas para implementação de Bolsas Institucionais provenientes de órgãos públicos ou privados e que não estejam ligadas à Comissão Graduação e de Pós-Graduação da Unidade.

As atividades de Cultura e Extensão Universitária do IFSC serão desenvolvidas em conformidade ao estabelecido pela Resolução USP 4940/2002 (CoCEX) e coordenadas pela CCEX.

Membros da CPq

Presidente: Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz

Suplente do Presidente: Prof. Dr. Igor Polikarpov

FCM

Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz – Titular

Prof. Dr. Luiz Gustavo Marcassa – Suplente

Prof. Dr. Osvaldo Novais de Oliveira Jr – Titular

Prof. Dr. Francisco Eduardo Gontijo Guimarães - Suplente

FFI

Prof. Dr. Igor Polikarpov – Titular

Prof. Dr. Antonio José da Costa Filho – Suplente

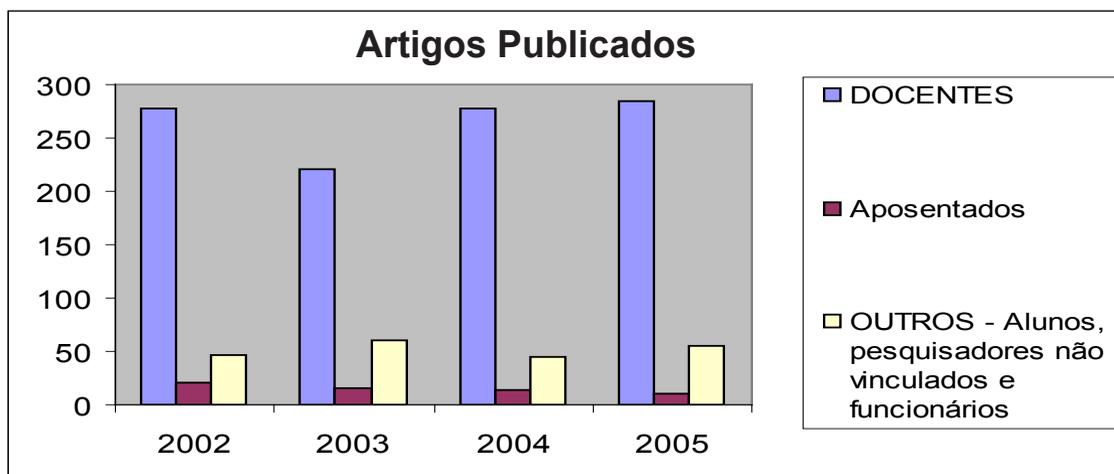
Prof. Dr. José Fabian Schneider – Titular

Prof. Dr. José Carlos Egues de Menezes - Suplente

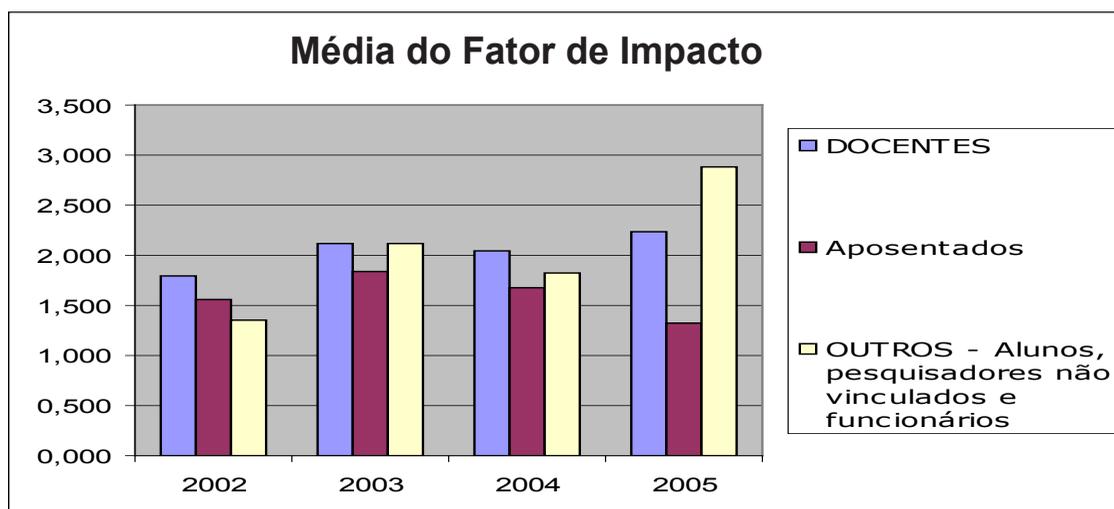


Dados Relevantes da Pesquisa

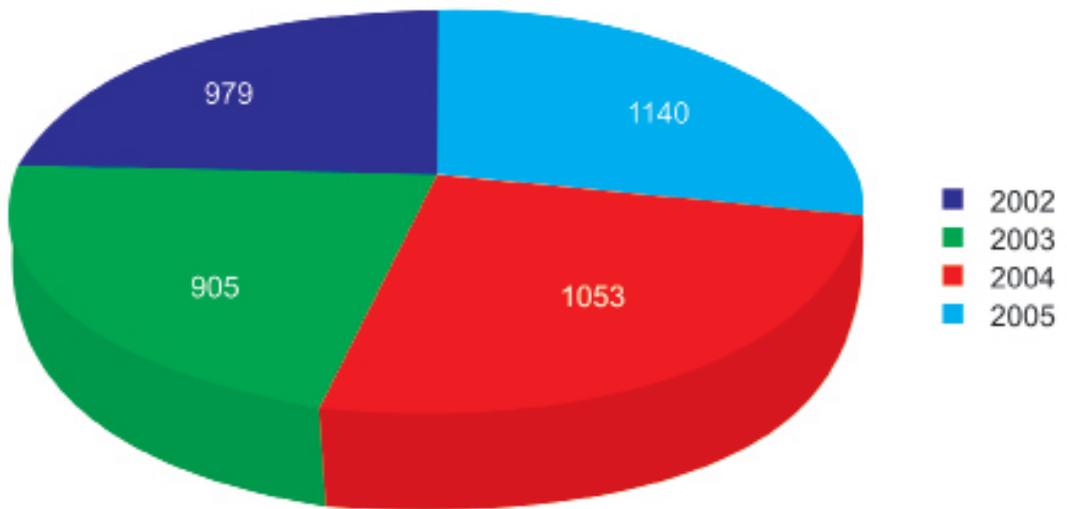
Artigos Publicados e Indexados no Web of Science com Fator de Impacto	2002	2003	2004	2005	Total
Docentes	277	221	278	284	1060
Aposentados	21	16	14	11	62
Outros: Alunos, pesquisadores não vinculados e funcionários	47	61	45	55	208
Total	345	298	337	350	1330



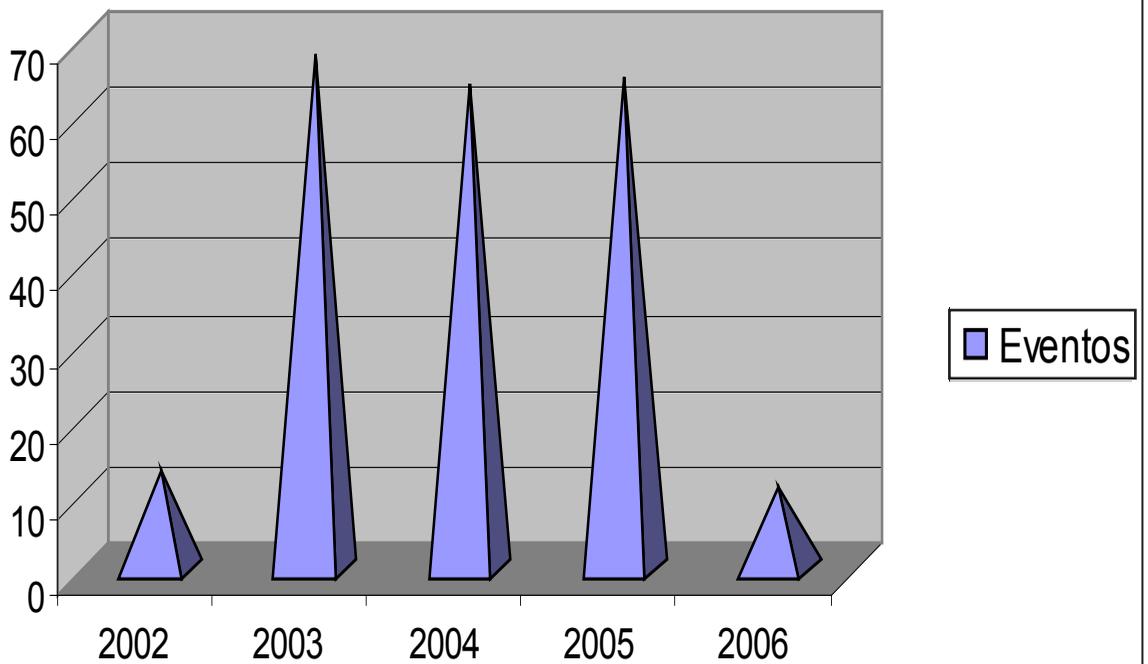
Média do Fator de Impacto	2002	2003	2004	2005	Total
Docentes	1,787	2,115	2,043	2,229	2,044
Aposentados	1,562	1,835	1,674	1,324	1,599
Outros: Alunos, pesquisadores não vinculados e funcionários	1,360	2,113	1,818	2,882	1,570
Total	1,570	2,021	1,845	2,145	



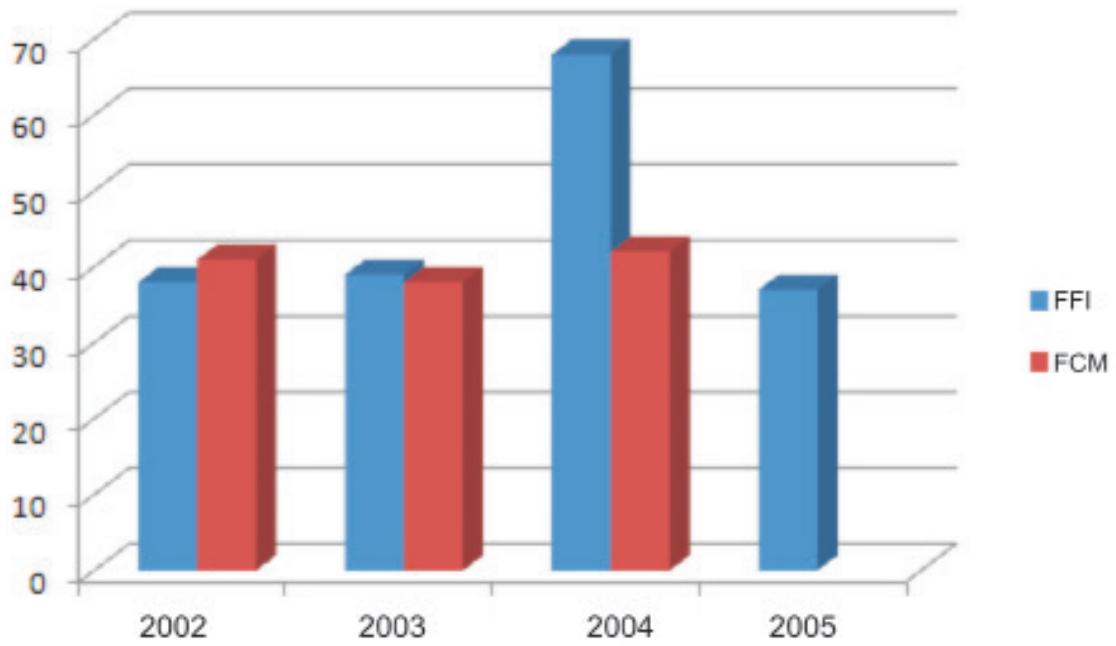
Publicações



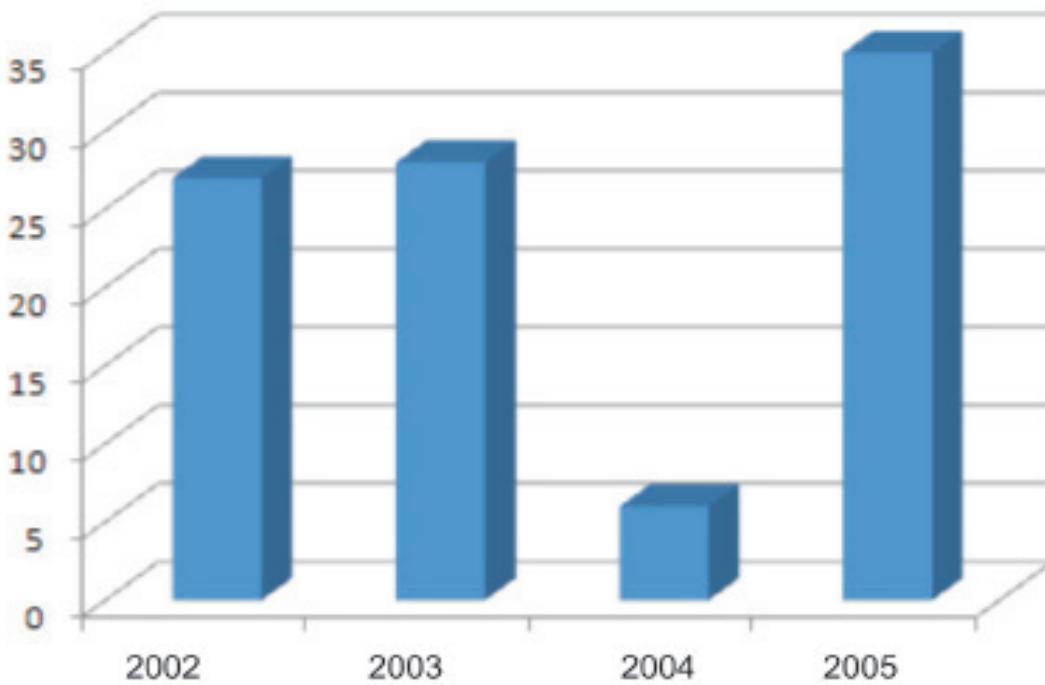
Eventos



Bolsas



Pibic



Comissão de Cultura e Extensão Universitária

A criação da CCEx foi aprovada na 69a. reunião ordinária da Congregação, realizada em 25/02/2003.

Compõem a Comissão de Cultura e Extensão Universitária:

I – Dois representantes titulares e respectivos suplentes do FCM, eleitos pela Congregação dentre os docentes com o título de Doutor, sendo no mínimo um dos titulares pertencente à categoria Professor Associado ou Titular

II – Dois representantes titulares e respectivos suplentes do FFI, eleitos pela Congregação dentre os docentes com o título de Doutor, sendo no mínimo um dos titulares pertencente à categoria Professor Associado ou Titular

III – Um docente do IFSC indicado juntamente com seu suplente pelo Conselho Deliberativo do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)

IV – Um representante discente e respectivo suplente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, permitida a recondução.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária elegerá, dentre seus membros docentes da categoria de Professor Associado ou Professor Titular, o Presidente e seu Suplente, com mandato de dois anos, admitida a recondução.

O mandato dos representantes docentes será de três anos, permitida a recondução e renovando-se anualmente pelo terço.

Por ocasião de sua primeira instalação, a Congregação estabelecerá o mandato de seus membros docentes.

O Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária será o representante da Unidade junto ao Conselho de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Membros da CCEx :

Presidente: Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato

Suplente do Presidente: Prof. Dr. Glaucius Oliva





Chamas Dançantes: Determinação da Velocidade do Som através de um tubo com gás e um gerador de áudio, na EMEB Artur Natalino Deriggi, no dia 5 de outubro de 2005, São Carlos – SP.



Prova da Olimpíada de Física.



Demonstração do Gerador de Carga Eletrostática “Van der Graff”, na EMEB Artur Natalino Deriggi, no dia 5 de outubro de 2005, São Carlos – SP.

FCM

Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato – Titular

Prof. Dr. Sérgio Carlos Zílio – Suplente

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez – Titular

Prof. Dr. Osvaldo Novais de Oliveira Júnior - Suplente

FFI

Prof. Dr. Glaucius Oliva – Titular

Profa. Dra. Leila Maria Beltramini – Suplente

Prof. Dr. Guilherme Matos Sipahi – Titular

Prof. Dr. Gonzalo Travieso - Suplente

CDCC

Prof. Dr. Dietrich Schiel – Titular

Prof. Dr. Valter Luiz Líbero - Suplente

Representação Discente

Titular: Carolina dos Santos Batista

Dados Relevantes da Cultura e Extensão

As atividades de Cultura e Extensão Universitária do IFSC foram desenvolvidas em conformidade ao estabelecido pela Resolução USP 4940/2002 (CoCEX) e coordenadas pela CCEX.

Durante a gestão 2002-2006 foram realizados 75 eventos dentre os quais destacamos:

- Simpósio Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais (SICEM);
- Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP;
- Simpósio de Teletermografia Aplicada à Medicina, Medicina Veterinária e Indústria;
- Olimpíada Paulista de Física;
- Olimpíada de Ciências para a 8ª série do ensino fundamental;
- FEALTEC – Feira de Alta Tecnologia;

- Escola Computação de Alto Desempenho para Sistemas Complexos;
- Workshop 40 Anos DFT – Teoria do Funcionamento da Densidade;
- Feira de Profissões da USP;
- Visita Alunos do Ensino Médio no âmbito Projeto: “ A Universidade e as Profissões”;
- Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Rede Pública;
- Curso de inverno de Pós-Graduação;
- SRC – Semana de Recepção aos Calouros;
- EAOF – Escola Avançada de Óptica e Fotônica;
- EBME – Escola Brasileira de Mecânica e Workshop de Mecânica Estatística;
- Cursos Experimentais para professores da Rede Pública.



Escola Avançada de Biotecnologia EAB 2006

Em 2002, foi reiniciado um antigo ciclo de Escolas /Workshops na área de Mecânica Estatística, tradicionalmente realizadas em São Carlos pelas facilidades locais. A programação destas escolas pretende detectar carências em nível nacional referentes à formação de pesquisadores e promover cursos para o estímulo à aprendizagem de tais temas.

O público-alvo desta segunda edição da Escola são estudantes de mestrado, doutorado e recém-doutores, além de pesquisadores experientes.



Premiados na Escola Avançada de Física.

EAB – Escola Avançada de Biotecnologia

O Grupo de Cristalografia de Proteínas e Biologia Estrutural do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), em conjunto com a Associação Paulista de Professores de Física (APROFI) e com apoio da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), realizaram a EAB com o objetivo de divulgar os avanços da ciência aos estudantes do ensino médio e fundamental.

Coordenador: Prof. Dr. Otavio H. Thiemann

EAF – Escola Avançada de Física

Oferecida para alunos das Escolas Públicas de São Carlos. Criada em 2002 com parceria da APROFI (Associação Paulista de Professores de Física), com carga horária de 14 horas diárias durante uma semana e dedica-se ao



Escola Avançada de Física – EAF 2005



Foto dos alunos da Escola Avançada de Física com o Diretor do IFSC.

estudo de ressonância nuclear magnética, biotecnologia, ótica, teletermografia entre outros temas que não costumam constar do currículo do ensino médio. O objetivo dessa escola é mostrar para alunos talentosos como é o mundo da pesquisa e como funcionam alguns dos principais grupos de pesquisa do país. O curso é ministrado por professores e pesquisadores do IFSC, a programação aborda tópicos de Física Clássica e Física Moderna, mais inclui incursões em outras áreas do conhecimento, como biotecnologia e eletrônica.

Coordenadores: Prof. Dr. Luiz Antonio de Oliveira Nunes 2003/2004
Prof. Dr. José Fabian Schneider 2005

Colóquio

São oferecidas à comunidade científica contendo assuntos diversos.

Durante o período foram realizados 71 Colóquios.

Professores responsáveis pela organização:

Prof. Tito José Bonagamba (abril/2003 a julho/2005).

Prof. Klaus Capele (a partir de Agosto/2005).

I Escola Avançada de Óptica e Fotônica

A 1ª Escola Avançada de Óptica e Fotônica foi realizada pela 1ª vez no ano de 2006 e tem como objetivo propiciar aos alunos de pós-graduação e alunos de final de graduação um contato com os aspectos mais interessantes da Óptica e Fotônica, mostrando o que vem sendo pesquisado nos últimos anos e o que ainda pode ser explorado neste vasto campo de pesquisa. A Escola contará com seis cursos que serão ministrados por Professores Doutores de renomada experiência no assunto abordado em cada curso.

Essa escola é uma iniciativa do “IFSC OSA STUDENT CHAPTER” e tem apoio da Optical Society of America e do Instituto de Física de São Carlos.

Comissão Organizadora:

Prof. Dr. Cleber Renato Mendonça

Daniel Souza Corrêa

Marcos Roberto Cardoso

Dulce Cristina Rezende

Daniel Luiz da Silva

Paulo Henrique Ferreira

Jonathas Siqueira



Prova prática da Olimpíada Brasileira de Física.



Cláudia Nunes
Ubaldo Neves
Paulo Franzen
Coordenador: Prof. Dr. Sérgio Carlos Zílio

Olimpíada Brasileira de Física

A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF) destinado a todos os estudantes do ensino médio (antigo 2º grau) e aos estudantes da última série (atual último ano) do ensino fundamental.

Por meio da OBF a Sociedade Brasileira de Física (SBF) em colaboração com os vários Institutos e Departamentos de Física de Universidades Estaduais, Federais e CEFET's elaborou um projeto que, a exemplo de quase uma centena de países, visa usar as competições intelectuais como veículos capazes de despertar e estimular o interesse pela Física, melhorar seu ensino, incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e prepará-los para as Olimpíadas Internacionais de Física (OIF).

Olimpíada Internacional de Física

A Olimpíada Internacional de Física (IPhO) é uma competição anual de física para alunos do Ensino Médio. A primeira IPhO foi realizada em 1967 na Polônia. Ela é uma das Olimpíadas Internacionais de Ciências.

A delegação brasileira que representa o Brasil na IPhO é escolhida através da Olimpíada Brasileira de Física.

Olimpíada Internacional de Ciências Junior

A Olimpíada Internacional de Ciências Junior (International Junior Science Olympiad ou só IJSO) é uma das Olimpíadas Internacionais de Ciências. Ela começou a ser realizada em 2004 e ocorre todo ano desde então. Podem participar dela estudantes que não tenham mais de 15 anos. Cada país pode mandar até seis competidores.



Prova Prática da Olimpíada Brasileira de Física 2006.



Premiação nas Olimpíadas de Física.



Atividade em Laboratório.

Programa Ciência às 19 horas

Historicamente o conhecimento científico foi e é o grande agente transformador da sociedade. Grande parte desse conhecimento, infelizmente, é privilégio de poucos. Com o intuito de divulgar o conhecimento científico ao público em geral, o Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo, resolveu implementar, a partir de agosto de 2004, uma atividade de extensão universitária, intitulada “Ciência às 19 horas”. O objetivo desta atividade é oferecer palestras, em linguagem acessível para o público leigo, enfocando temas sobre ciências numa visão “descomplicada” e de simples entendimento.

Durante o período foram realizados 18 palestras.

Professor responsável: Prof. Dr. Luiz Agostinho

Comemoração ao Ano Mundial da Física em São Carlos

19 DE MAIO - DIA MUNDIAL DA FÍSICA

EM COMEMORAÇÃO AO ANO MUNDIAL DA FÍSICA
Física para o desenvolvimento:
tendências e perspectivas

Programação: 24/11/2005 - Anfiteatro Azul

MANHÃ
09h15 - café
09h30 - "Supercondutividade - um estado quântico macroscópico"
Prof. Wilson Aires Ortiz - Depto de Física - UFSCar
10h30 - "A relatividade geral de Albert Einstein"
Prof. George E.A Matsas - Instituto de Física Teórica, UNESP

TARDE
14h30 - "Física de plasma de tokamak e reator termonuclear"
Prof. Artour Elfimov - Instituto de Física - USP/SP
15h30 - "Desafios da Geofísica"
Profa. Márcia Ernesto, Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, USP/SP
16h30 - 16h45 - café
16h45 - "O núcleo: Cerne da matéria: combustível das estrelas"
Prof. Alejandro Somoza de Toledo - Instituto de Física - USP/SP

"Centenário dos trabalhos de Einstein de 1905."

Em comemoração ao “Ano Mundial da Física” a Diretoria do IFSC em consonância com a CCEX, organizou uma programação especial no dia 24/11/2005, com o Tema “Física para o desenvolvimento: tendências e perspectivas”. Foram apresentadas as seguintes palestras:

Supercondutividade – um estado quântico macroscópico,
Prof. Wilson Aires Ortiz – Depto de Física, UFSCar;

A relatividade geral de Albert Einstein,

Prof. George E.A Matsas – Instituto de Física Teórica, UNESP;

Física de plasma de tokamak e reator termonuclear,

Prof. Artour Elfimov – Instituto de Física, USP/SP;

Desafios da Geofísica, Profa. Márcia Ernesto, Instituto de Astronomia,

Geofísica e Ciências Atmosféricas, USP/SP; e,
O núcleo: Cerne da matéria: combustível das estrelas,
Prof. Alejandro Szanto de Toledo - Instituto de Física, USP/SP.

Participação em Feiras, Palestras, Exposições e Visitas:

O IFSC, através do Projeto “A Universidade e as Profissões”, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP promove diversos eventos, como por exemplo, visitas monitoradas, feiras, etc. com o intuito de atender aos alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares.

Além da programação da PRCEU, o IFSC participa ativamente de outras feiras, jornadas e palestras organizadas por escolas/universidades, visando a divulgação dos cursos de graduação de nossa Unidade.

FEPUSP - Feira de Profissões da USP

É organizada pelas Comissões de Cultura e Extensão Universitária da USP. O evento acontece cada ano em um campus diferente.

A feira é destinada a alunos de ensino médio e vestibulandos, reúne diferentes unidades da Universidade de São Paulo dos campi do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos) para apresentar os cursos oferecidos, a formação acadêmica, seus conteúdos programáticos e especializações; as profissões, o mercado de trabalho e suas principais características; os vestibulares e a orientação vocacional.

Feira de Profissões da UNESP

Realizada no campus de Araraquara, a Feira de Profissões da UNESP tornou-se uma referência para um grande contingente de jovens que vivem o momento da escolha da carreira. O IFSC tem participado com estandes, palestras, etc.

Feira de Profissões da USP – Capital

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP desenvolve o Projeto “A Universidade e as Profissões”. Por meio dele, a USP deseja também contribuir para que o estudante do ensino médio, ao tornar-se um universitário, desenvolva um relacionamento integrador com a comunidade universitária e com a sociedade, sabendo aproveitar as múltiplas atividades acadêmicas, culturais, sociais e esportivas que a USP proporciona. Agindo



Feira de profissões – 2003 – Fepusp São Carlos



Feira Técnico-Científica de Descalvado 2003



Feira das Profissões USP.

assim, o jovem aprenderá a ter um comportamento comunitário, ideal para o desenvolvimento de sua cidadania e futura vida pessoal e profissional.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia “Física no Cotidiano”

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em São Carlos, estimulou o interesse da população pelo conhecimento científico e tecnológico, pois ofereceu a oportunidade da interação entre o público e a ciência de forma criativa, inovadora e atraente. A Ciência e a Tecnologia fazem parte da vida acadêmica.

Programa Menor Aprendiz

Convênio de Iniciação ao Trabalho firmado entre a USP/IFSC e o Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro “Marino da Costa Terra”.

Objetiva promover o desenvolvimento pessoal e profissional do adolescente como aprendiz em serviços administrativos, por meio de ações que assegurem a aquisição de hábitos, experiências e atitudes indispensáveis ao aprendizado e ao seu ajustamento ao trabalho produtivo e à convivência social. Na consecução desses objetivos, a USP/IFSC cuida para que a execução dos serviços seja condizente com as possibilidades físicas, intelectuais e de formação do menor aprendiz, em locais apropriados, com observância às normas gerais de proteção ao trabalho do menor, especialmente os artigos 404 e 405 da CLT e Lei 109.097/00. Atualmente estamos com três (03) menores aprendiz estagiando na Biblioteca, na Administração e no Grupo de Pesquisa Fotônica. Nosso objetivo é expandir esse serviço nos próximos anos, propiciando a esses jovens conhecimentos para competir no mercado de trabalho de nossa cidade.



Palestra de Abertura da Feira das Profissões USP.



Repórter da TV Clube – BAND, regional de Ribeirão Preto, no stand do IFSC, registrando o evento “Tenda da Ciência” no dia 8 de outubro de 2005, em São Carlos, SP.

Assistência Técnica Administrativa

A Assistência Técnica Administrativa (ATAd) presta assessoramento administrativo à direção e aos órgãos colegiados superiores da unidade. Coordena e supervisiona as ações das seções e setores sob a sua responsabilidade - Serviço de Pessoal, Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo, Seção de Veículos e Seção de Infraestrutura de Apoio.

Equipe da Área Administrativa.

Neusa Aparecida Sorensen - Assistente Técnico Administrativo.

Paulo Rogério Blandino - Assistência Técnica Administrativa.

Aparecida de Fátima G. Chuqui - Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo.

Júlio Endrigo Zenatte - Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo.

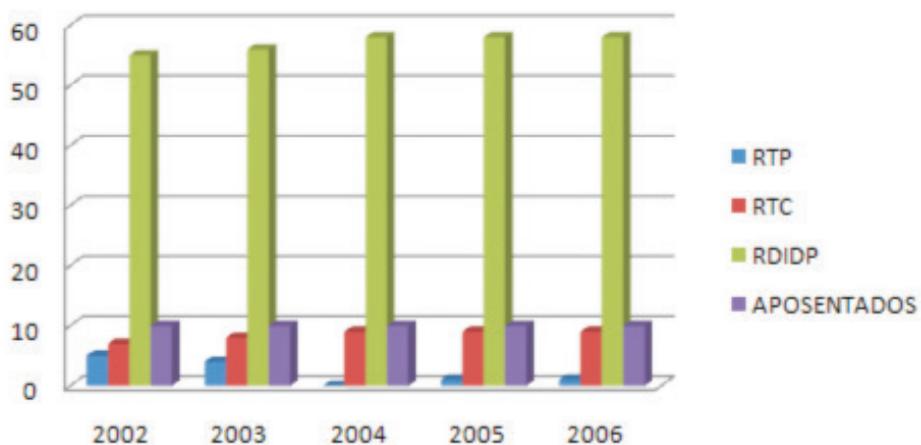
Maria Luisa O. Dias - Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo.

Simone Cristina Delgado Possatto – Serviço de Pessoal.

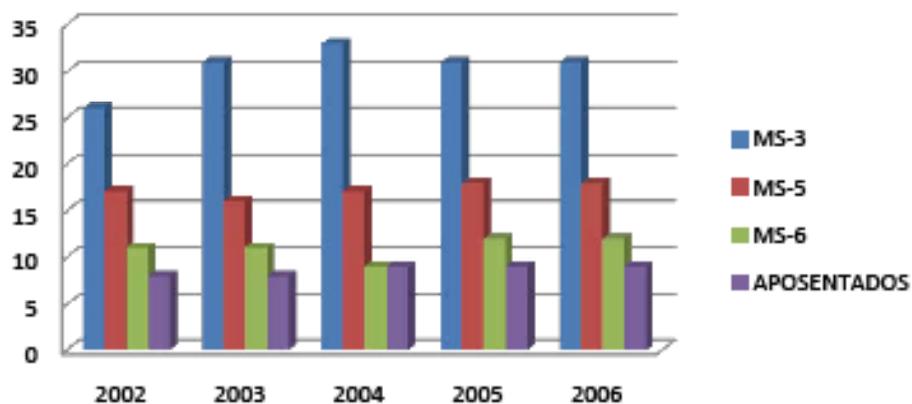
Silvio César Athayde – Serviço de Pessoal.

Recursos Humanos do IFSC

Docentes por Regime de Trabalho

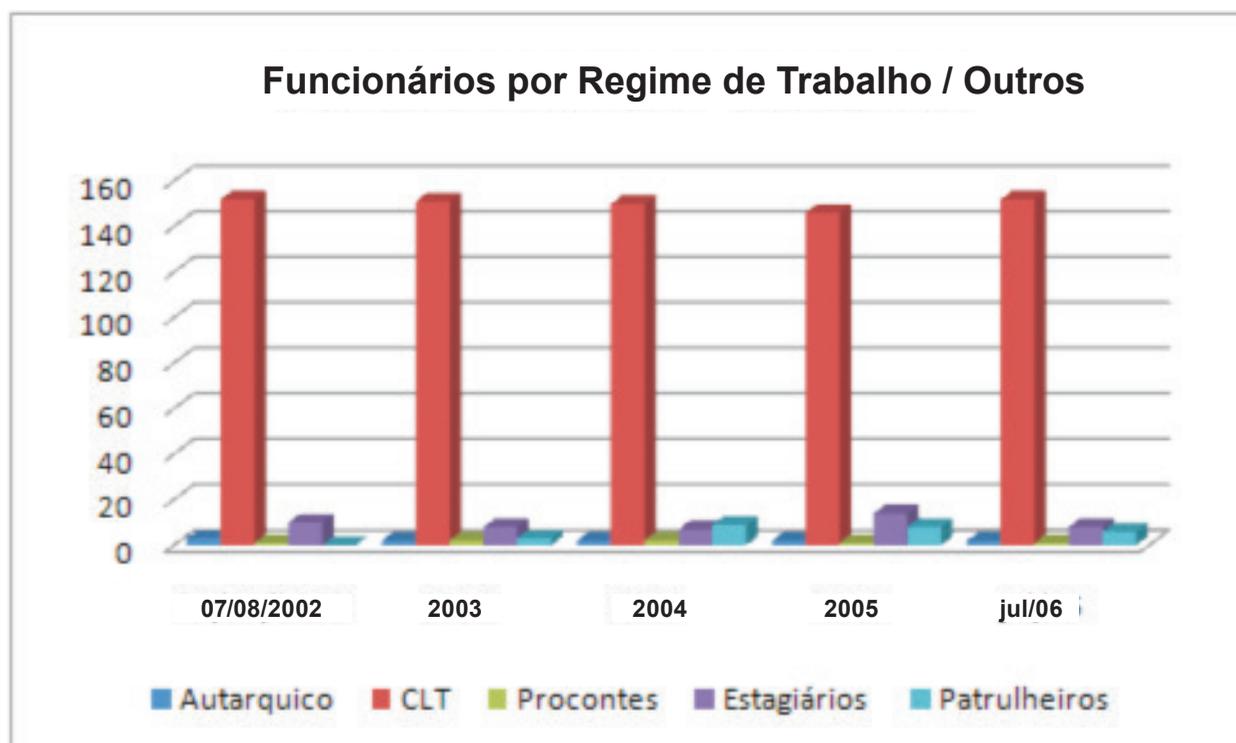


Docentes por Categoria



CARGOS DE PROFESSOR TITULAR NÃO PREENCHIDOS: 3

Funcionários por Categoria - 2002 a 2006						
	Autarquico	CLT	Procontes	Estagiários	Patrulheiros	TOTAL
07/08/2002	3	152	1	10	-	166
2003	2	151	2	8	3	166
2004	2	150	2	7	9	170
2005	2	146	1	14	8	171
jul/06	2	152	1	8	6	169



Número de vagas de funcionários não preenchidas: 4

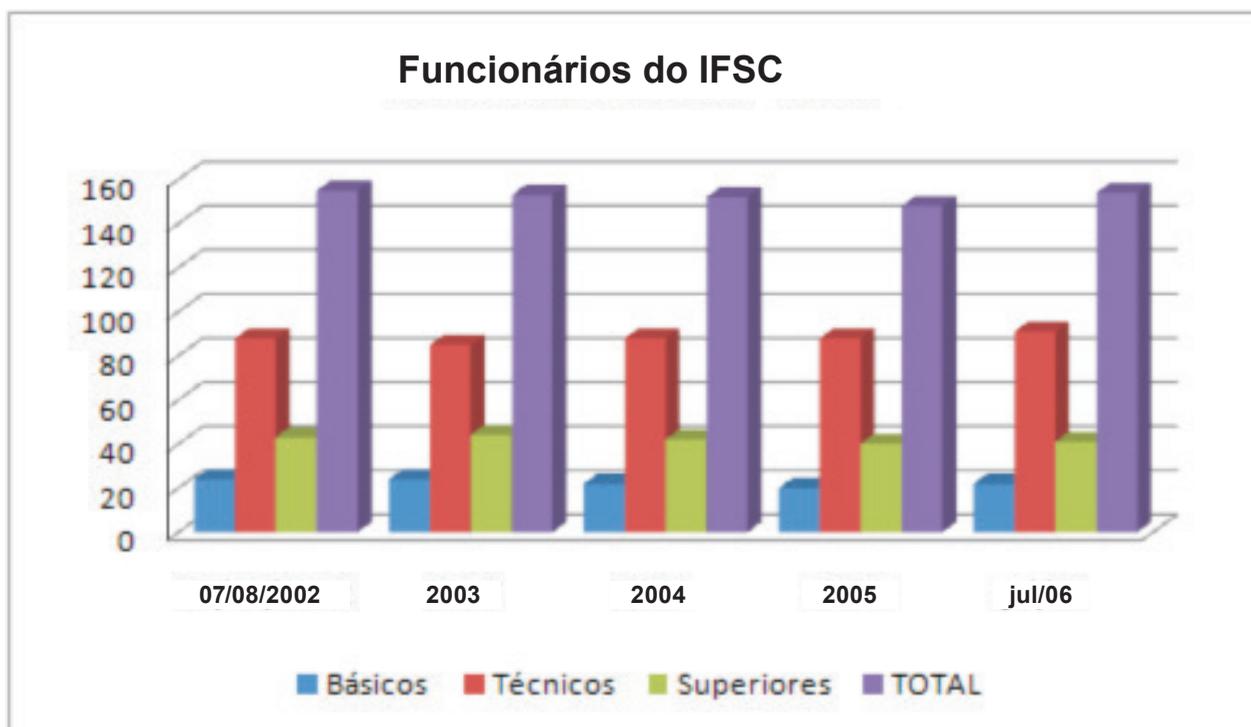
Número de vagas de funcionários em andamento: 2

Número de vagas em fase final de contratação: 4

Total de vagas: 10

Funcionários do IFSC / Distribuição por Nível

	Básicos	Técnicos	Superiores	TOTAL
07/08/2002	24	88	43	155
2003	24	85	44	153
2004	22	88	42	152
2005	20	88	40	148
jul/06	22	91	41	154



Assistência Técnica Financeira

A Assistência Técnica Financeira tem como diretriz o planejamento, a execução e o controle, dos recursos materiais e financeiros do Instituto de Física de São Carlos, cumprindo a legislação vigente e colaborando para apoiar as tomadas de decisão da direção.

Equipe da Área Financeira

- Mauricio Schiabel – Assistente Técnico Financeiro
- Eraldo Cesar Aquareli – Contabilidade
- Marcos Fernando Tadeu - Contabilidade
- Ana Maria Brisolar Dorici – Tesouraria
- Rossana Elen Gatto Borges – Tesouraria
- Celso Brito Pacheco – Compras
- Fabricio Henrique Marques – Compras
- Giuliana Battaglia – Compras
- Paulo Henrique Villani – Compras
- Carlos Lemos Ferreira – Almoxarifado
- Ana Paula Piazza Alexandre – Importação / Exportação
- Maria Ivani Holmo Lepreri – Importação / Exportação
- Leila Maria Lamon – Convênios
- Ana Maria Micheloni – Patrimônio

Distribuição Financeira do IFSC

Distribuição dos Recursos

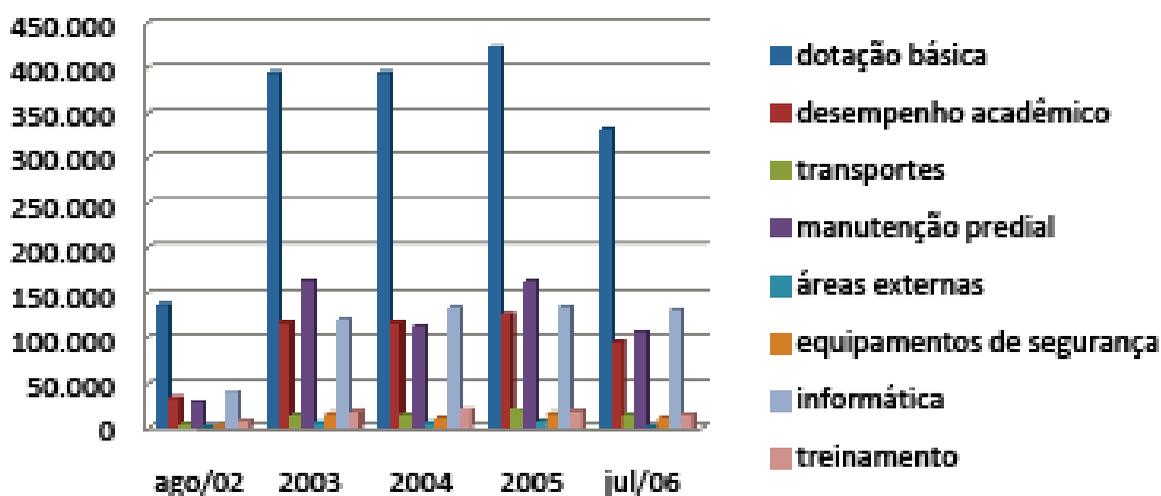
Outros Custeios e Investimentos – IFSC (em reais)

alíneas	7 ago A dez 2002		2003		2004		2005		jan A 31 jul 2006	
dotação básica	137.253	52%	394.805	46%	394.805	48%	423.398	46%	332.459	47%
desempenho acadêmico	34.313	13%	118.441	14%	118.442	15%	127.019	14%	95.795	13%
transportes	4.283	2%	15.844	2%	16.037	2%	20.259	2%	13.681	2%
manutenção predial	30.358	12%	164.004	19%	114.803	14%	163.367	18%	108.546	15%
áreas externas	2.078	1%	6.286	1%	6.286	1%	7.211	1%	1.233	0%
equipamentos de segurança	3.036	1%	16.400	2%	11.480	1%	16.337	2%	10.854	2%
informática	41.287	16%	120.822	14%	134.104	16%	135.990	15%	132.599	19%
treinamento	8.887	3%	17.257	2%	20.568	3%	19.035	2%	15.210	2%
total	261.493	100%	853.859	100%	816.525	100%	912.616	100%	710.377	100%

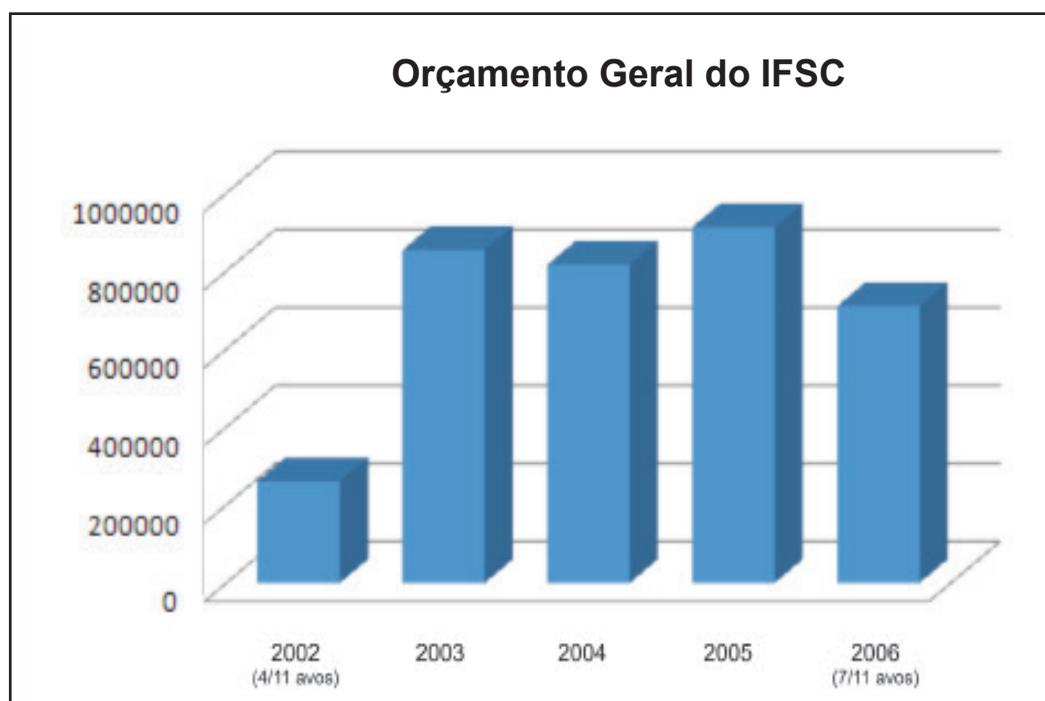
Distribuição dos Recursos

Outros Custeios e Investimentos – IFSC

Distribuição dos Recursos



Total do Orçamento Recebido de ago 2002 a jul 2006						
	2002	2003	2004	2005	2006	geral
Total	261.493	853.859	816.525	912.616	710.377	3.554.870



Quadro Resumos										
Evolução do Orçamento ago 2002 a jul 2006										
Dotação Básica	07 ago a dez 2002		2003		2004		2005		jan a jul 2006	
Adm	144.882	82%	367.190	69%	373.510	71%	402.825	71%	314.300	71%
CDCC	8.089	5%	24.338	5%	18.161	3%	19.476	3%	12.746	3%
DFCM	5.281	3%	31.745	6%	31.757	6%	34.240	6%	26.513	6%
FFI	7.042	4%	42.327	8%	42.342	8%	45.654	8%	35.349	8%
LEF	10.554	6%	63.490	12%	63.514	12%	68.481	12%	53.027	12%
TOTAL	175.848	100%	529.090	100%	529.284	100%	570.676	100%	441.935	100%

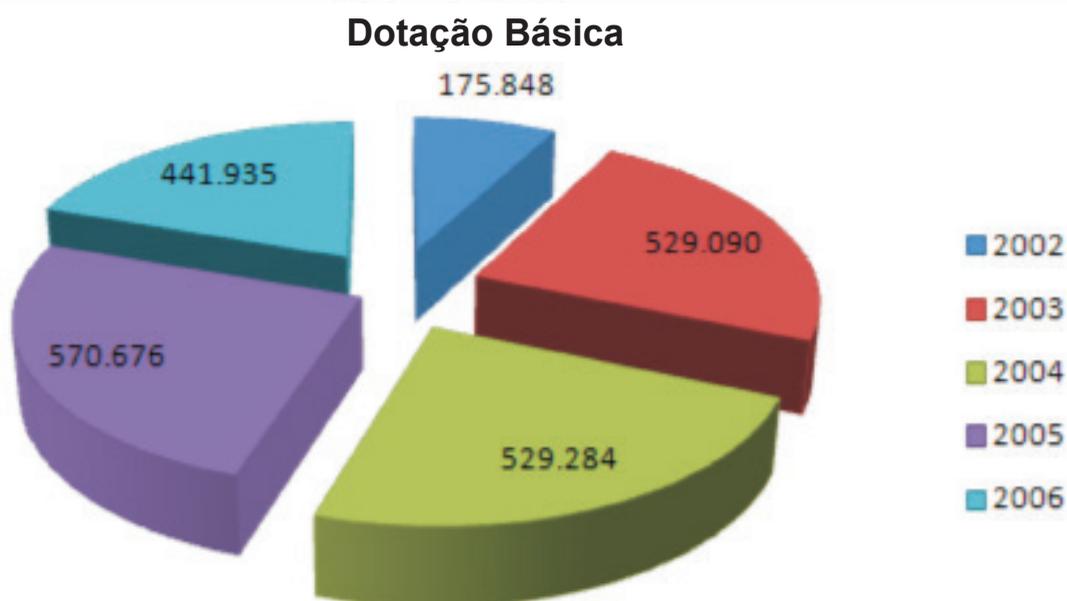
CDCC - Centro de Divulgação Científica e Cultural

DFCM - Departamento de Física e Ciências dos Materiais

FFI - Departamento de Física e Informática

LEF - Laboratórios de Ensino de Física

Evolução do orçamento dotação básica Administração e Departamentos



Outros Recursos orçamentários-programas

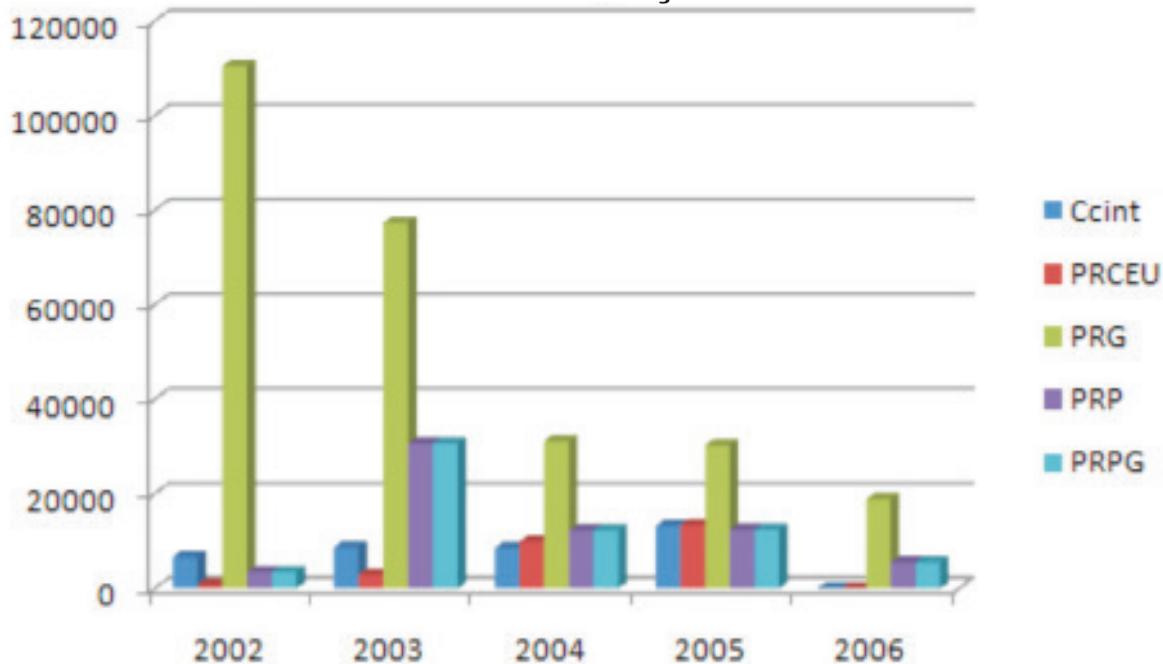
Investimento no Instituto com verba orçamentária

	07 ago a dez/2002	2003	2004	2005	jan a jul/2006
Suplementos - Programas - Outros Recursos					
Expansão de Vagas	-	89.363	62.708	62.708	-
Campus II	-	-	-	250.000	-
Cabines Elétricas	-	-	-	200.000	-
Rede de Combate à Incêndio	-	-	-	236.800	-
Telhados	125.730	-	74.000	-	-
Mobiliário - Auditório	-	-	70.000	70.000	70.000
Fomento à Informática	12.135	34.000	16.000	19.100	-
Qualidade & Produtividade	-	-	-	20.193	-
Livros		17.267	38.103	65.342	19.055
Excursões Didáticas	-	3.181	16.153	13.988	13.393
Diversos	45.062	109.083	109.738	201.133	41.890
total	182.927	252.894	386.702	1.139.264	102.448

Recursos extra-orçamentários

	2002 (4/11avos)		2003		2004		2005		2006 (7/11avos)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CCInt - Comissão de Cooperação Internacional	6.700	4%	8.750	3%	8.600	6%	13.246	8%	-	0%
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária	866	1%	3.000	1%	10.000	7%	13.500	8%	-	0%
Pró-Reitoria de Graduação	110.590	68%	77.442	31%	31.141	20%	30.342	17%	18.723	43%
Pró-Reitoria de Pesquisa	40.762	25%	132.090	52%	90.037	59%	105.528	60%	18.925	44%
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	3.540	2%	30.696	12%	12.315	8%	12.500	7%	5.500	13%
Total	162.458	100%	251.978	100%	152.093	100%	175.116	100%	43.148	100%

Recursos extra-orçamentários



Convênios IFSC			
Ano Concessão	Concedido (R\$)	Concedido (US\$)	Reserva Técnica (R\$)
2002	12.758.294,56	12.594.367,92	681.530,37
2003	5.120.111,73	4.323.814,48	27.938,00
2004	8.259.806,64	5.092.468,46	130.351,75
2005	6.966.488,54	4.503.540,81	99.784,34
2006	4.716.116,92	4.206.999,96	311.994,07
Total	37.820.878,39	30.721.191,63	1.251.598,53

Infraestrutura de Apoio Técnico-Operacional

Biblioteca

O Serviço de Biblioteca e Informação “Prof. Bernhard Gross do IFSC já vem implementando um sistema de gestão em qualidade, baseado no modelo da Biblioteca da ESALQ-USP, apoiado pela Comissão de Qualidade da USP.

“A implantação do Sistema de Gestão na Biblioteca do IFSC/USP baseado nos princípios da Qualidade, teve início no segundo semestre de 2004, apoiado pela Diretoria e IFSC, e faz parte de um projeto do SIBI/USP que coordena a implantação do Sistema em 14 de suas Bibliotecas. As Políticas Básicas, bem como a Missão, Visão e Valores da Biblioteca foram definidos e as técnicas 5S, Procedimentos Operacionais, Mapeamento de Processos, PDCA, Workshops, Planejamento Estratégico e Sistema de Informação já foram implantados no decorrer de 18 meses. Com a implementação do Sistema de Informação no primeiro semestre de 2006, será possível já obter alguns indicadores de desempenho, que permitirão acompanhar se as metas estabelecidas estão sendo cumpridas, como por exemplo o prazo de atendimento de até 02 dias para o fornecimento da Comutação Bibliográfica. O Sistema de gestão esta favorecendo uma melhor estruturação e padronização nos procedimentos de rotinas, agregando assim mais qualidade aos serviços prestados pela Biblioteca”.

Acervo:

23.500 Livros

371 Títulos de periódicos

1.459 Teses

3.588 Matérias especiais

Informática

A Seção Técnica de Informática provê e mantém uma infraestrutura aos seus 500 usuários que abrange uma complexa rede de comunicação de dados implementada por cabeamento estruturado de UTP e fibras ópticas ligadas a duas chaves ATM, um roteador e várias chaves Ethernet, utilizando protocolos TCP/IP e LANE sobre ATM.

Esta infraestrutura tem permitido a interligação de mais de 600 microcomputadores e estações de trabalho existentes nos grupos de pesquisa



Seção de Informática.



Bibliotecárias do IFSC.

e setores administrativos, bem como o acesso à Internet e conexão aos 8 servidores existentes na Seção. As funções dos servidores abrangem: servidor de correio eletrônico e webmail para o domínio ifsc.usp.br; servidor de página web; servidores DNS primário e secundário; servidor WINS; servidor de arquivos; servidor de área para os usuários; servidor NAT.

Para o gerenciamento das informações administrativas e acadêmicas do Instituto, foram implementados sistemas INTRANET com as funções de: cadastro de Pessoal; cadastro de eventos e avisos internos; cadastro de avisos de Graduação e Pós-Graduação; cadastro de caixas de arquivos no Serviço de Expedição, Protocolo e Arquivo; cadastro de reserva de salas; cadastro de legislação pertinente ao Serviço Pessoal; requisição on-line de serviços à Seção Técnica de Informática e à Central de Apoio ao Material Didático; cadastro de projetos, linhas de pesquisa, afastamentos e atividades extras de todo corpo pessoal do IFSC.



Oficina Mecânica.

Oficina Mecânica

A Oficina Mecânica detém capacitação técnica e infraestrutura adequada para a execução de peças e projetos essenciais às pesquisas desenvolvidas pelo Instituto. Produzem sistemas para alto vácuo, criostatos, material didático para ensino de graduação e pós-graduação.

A Oficina está instalada em área de 540m² e conta com almoxarifado moderno de ferramentas, equipamentos e maquinários de última geração, entre eles tornos e fresadores com comando digital e controladores numéricos. Em ala devidamente climatizada estão as máquinas mais sofisticadas adquiridas por meio do módulo Equipamento Multiusuários/FAPESP, como a Discovery 4022, um centro de usinagem que executa, com precisão de centésimos de milímetros, peças projetadas em programas como o Autocad. Conta também com um setor de metrologia de precisão para medidas de dureza e rugosidade de superfícies, e para aferição e calibragem com uso de bloco padrão.



Oficina de criogenia.

Oficina de Criogenia

É responsável pela produção de hélio líquido e nitrogênio líquido utilizados no IFSC e órgãos externos como Embrapa, IQSC, UFSCar, Santa Casa/Tomógrafo e outras entidades privadas. O IFSC vem produzindo esses

criogênicos desde 1971 e atualmente conta com capacidade de produção de 1500 litros mensais de hélio líquido e 9000 de nitrogênio.

Compete a ela o fornecimento de ar e nitrogênio comprimido e manutenção de sistemas de alto vácuo do IFSC.



Oficina Eletrônica.

Oficina de Manutenção Eletrônica e Circuitos Impressos

A Oficina é responsável pela montagem e manutenção eletro-eletrônico de equipamentos em geral destinados aos Laboratórios de Ensino e Pesquisa. Conta com moderno instrumental de bancada para medida e calibração de instrumentos.

Vidraria

Responsável pela fabricação e reparo de peças de vidro para uso principalmente nos laboratórios de Ensino e Pesquisa. Conta com equipamento necessário para “sopro”, solda e recozimento de vidros de borossilicato tipo “Pyrex e Duran”. Fabrica peças sofisticadas envolvendo metal e vidro, como a flange em aço inoxidável com soldas especiais como metal-vidro (“kovar”-borossilicato), para o uso em sistemas de alto vácuo, dentre outros.



Oficina de vidros.

Gráfica e Central de Apoio ao Material Didático

Realiza o planejamento e impressão gráfica de materiais didáticos, de pesquisa, de divulgação gerais e administrativos. Elabora plantas e projetos mecânicos. Executa editoração eletrônica, garantindo a qualidade de arte final. É responsável pela produção de fotocópias para os diversos setores do Instituto, atendendo aos alunos, professores e pesquisadores.

Elabora gráficos para artigos e teses, projetos e desenhos mecânicos, projetos e desenhos de plantas para os prédios do IFSC, levantamento de áreas, laboratórios, salas e outros, organiza e elabora placas para identificação de salas.



Gráfica.



Adail Santarpio: Chefe da equipe de manutenção.

Obras, Manutenção Predial e Elétrica

Obras sem aumento da área construída

Durante a minha Gestão contei com o suporte técnico da Equipe de Manutenção Predial e Elétrica, sob o comando do amigo Adail Santarpio.

Essa equipe, visando garantir as condições de infraestrutura adequada às necessidades das atividades-fim da Unidade fez várias obras sem aumentar a área construída. A revitalização dos diversos prédios, buscando-se melhorar as questões relacionadas à segurança da nossa infraestrutura didática e administrativa foi feita muitas vezes com recursos extraorçamentários. Destacamos:

Reforma da Rede Elétrica:

Prédios dos Departamentos: Blocos F1, F2 e F3.

Esses Blocos têm um maior fluxo de usuários, por abrigar o Departamento de Física e Informática (FFI), o Departamento de Física e Ciências dos Materiais (FCM) e as Oficinas:

Grupo de Física Teórica (GFT/FCM): salas de aula 18 a 24.

Grupo de Ressonância Magnética Nuclear (GRMN): Secretaria, laboratórios e salas dos docentes.

Grupo de Semicondutores (GSE): Laboratórios M.B.E. .

Grupo de Criogenia: Instalação de três compressores trifásicos.

Grupo de Óptica: Salas dos docentes e laboratórios; instalação de uma máquina evaporadora trifásica, de bombas d'água na oficina, de central para ar condicionado e reforma dos laboratórios de materiais cerâmicos.

Grupo de Fotônica (FT): Laboratórios.

Oficina Mecânica: Reforma geral com instalação de estabilizador de tensão.

Grupo de Polímeros (GP): Laboratórios de química.

ScInfor: Instalação de estabilizadores de tensão.



Máquina Evaporadora (oficina de óptica).

Grupo Crescimento de Cristais: Instalação elétrica de fornos e centrais de aparelhos de ar condicionado.

Grupo de Biofísica: Reforma geral da iluminação.

Prédio Ensino (Bloco E):

Foi refeita a instalação elétrica de todos os laboratórios do pavimento térreo, do segundo pavimento e das salas de aula, com a distribuição de quadro elétrico.

Prédio da Administração (Blocos B, C e D).

Instalação elétrica para centrais de aparelhos de ar condicionado nas salas de seminários e salas de pós-graduandos.

Passagem de cabo elétrico da cabine de alta tensão até o quadro geral.

Laboratórios de histologia, sala de bolsistas e sala de professores visitantes: instalação elétrica para central de ar condicionado e das salas de bolsistas.

Alimentação de 20 torres para microcomputadores.

Instalação de luminárias de emergência.

Troca de chave disjuntora automática para alta tensão de 630 A.

Passagem de cabos da cabine de alta tensão até o novo Auditório.

Biblioteca (Bloco A)

Instalação de central de alarme com circuito interno de TV.

Reforma de quadros de força de alimentação de central de ar condicionado.

CDCC

Reforma de um transformador de alta tensão de 25 KVA.



Prédio do LEF.



Biblioteca IFSC.



Fachada do Prédio do CDCC.



Fachada do prédio dos Departamentos.

Reformas Prediais:

Laboratório de Ensino (Bloco E)

Reforma das salas de aula números 149, 201, 202 e 304, incluindo troca de quadro negro;

Reforma dos banheiros;

Impermeabilização das Lajes dos corredores que dão acesso às salas de aula;

Instalação de porta de vidro temperado (blindex), com controle por cartão magnético, no corredor entre o laboratório de ensino e o prédio dos departamentos.

Anfiteatros (Bloco E)

Reforma dos Anfiteatros verde e Prof. Horacio C. Panepucci (azul) – melhoria das instalações do equipamento de som e dos telhados.

Departamentos (Blocos F1, F2 e F3)

Adequação/reforma do espaço que abrigava o antigo setor de xerox para um setor de exposições;

Pintura dos corredores internos dos prédios dos departamentos;

Reboco e pintura com grafiato da parte externa dos prédios dos departamentos;

Troca de telhas, tipo calhetão, nas salas do Grupo de Pesquisa Ressonância Magnética Nuclear;

Reforma geral do piso do 3º pavimento dos prédios dos departamentos (paviflex);

Construção de estacionamento para motos com cobertura metálica;

Limpeza de lajes e forros dos prédios dos departamentos;

Colocação de redes de proteção em aparelhos de ar condicionado e guarda-corpo nos prédios dos Departamentos e Administração.



Fachada do prédio da Administração.

Grupos de Pesquisa

Grupo de Semicondutores/MBE: Reforma dos laboratórios;

Grupo de Óptica: Reforma das salas de seminários;

Grupo de Ressonância Magnética Nuclear: Reforma e pintura geral da parte interna dos laboratórios;

Grupo de Biofísica: Reforma dos banheiros e pintura da parte interna dos laboratórios.

Grupo de Polímeros: Reforma dos banheiros e parte interna dos laboratórios.



Fachada do prédio da Administração.

Prédio da Administração (Blocos B, C, D)

Reforma do Almoxarifado;

Confecção de caixas de passagens para rede de baixa tensão para desvio da rede elétrica para construção do auditório;

Instalação de portas de vidro temperado (blindex) no prédio da administração.

Gráfica (Bloco G)

Reforma interna e externa do Bloco G;

Troca de telhado com estrutura metálica e telha galvanizada;

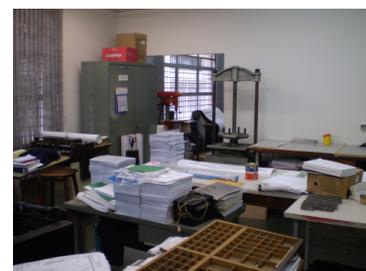
Reforma dos banheiros;

Adaptação de uma área para uso dos funcionários terceirizados;

Reforma dos coletores de água fluviais.



Gráfica IFSC.



Gráfica IFSC.

Ações já Implementadas em Qualidade no IFSC



Palestra: "Câncer de Próstata: Prevenção e Tratamento". XVI SIPAT CONJUNTA DO CAMPUS out/2003

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A gestão deu grande importância à CIPA, comissão que realizou várias ações que culminaram em melhora das condições de segurança do trabalho à toda comunidade do IFSC.

Entre elas, destacam-se:

- 1) Readequação, aquisição substituição e mapeamento dos extintores existentes no IFSC;
- 2) Compra de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, para todos os funcionários de oficinas e laboratórios onde eles se fazem necessários;
- 3) Reativação e melhorias do Projeto de Combate a Incêndio. Foi realizado um projeto, posteriormente aprovado pela COESF, através do qual foi obtida a verba para sua execução e trâmites legais junto aos órgãos competentes;
- 4) Contribuição para a contratação do médico do trabalho para o Campus de São Carlos;
- 5) Realização de eventos como o SIPAT, palestras, cursos, participação em feiras de segurança, etc.;
- 6) Adequação de estacionamentos, rampas de acesso e sanitários adequados para deficientes.



"O Stress e suas Implicações no Trabalho"

Silmary Bertolany
Psicóloga da UNIMED São Carlos



Cartaz da SIPAT CONJUNTA DO CAMPUS.

Membros da CIPA

Titulares:

José Augusto Lopes - presidente

Samuel Alvarez

Márcio Donizetti Soares

Cristiane Gomes Lazarini Estella

Suplentes:

Aparecido Donizeti Fernandes de Amorim

Leandro de Oliveira

Antenor Fabbri Petrilli Filho

Paulo Rogério Blandino



Palestra SIPAT

Comissão Interna de Biossegurança (CIBIO)

A Comissão Interna de Biossegurança do Instituto de Física de São Carlos – CIBio/IFSC foi criada em abril de 1997, pela Portaria IFSC no. 007/97, de acordo com a Lei Nacional de Biossegurança (Lei no 8.974/95), que prevê sua criação por “toda entidade que utilizar técnicas e métodos de engenharia genética”.

Esta lei “estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização no uso das técnicas de engenharia genética na construção, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, liberação e descarte de organismo geneticamente modificado (OGM), visando proteger a vida e a saúde do Homem, dos animais e das plantas, bem como o meio ambiente” (artigo 1º)

Em julho de 1997, o IFSC recebeu da CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) o seu Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB), que lhe permite desenvolver trabalhos com OGMs do Grupo I.

Os objetivos dessa comissão são basicamente dois:

- elaborar e divulgar normas e tomar decisões sobre assuntos específicos no âmbito da instituição em procedimentos de biossegurança; e
- requerer o CQB à CTNBio.

Membros

Prof^ª. Ana Paula Ulian de Araújo

Prof. Otavio Henrique Thiemann

Prof^ª. Leila M. Beltramini

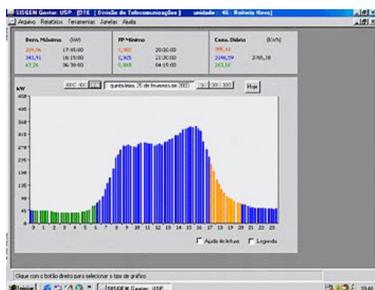
Dermina Isabel de Moraes



Comissão Técnica Nacional de Biossegurança



Programa Pureusp



Sistema de gerenciamento do consumo: Sisgen.

Este Programa foi instituído pelo Reitor da Universidade, em maio de 2001, tendo em vista o Decreto Estadual nº 45.765, de 20.04.2001, considerando que é dever da Universidade participar dos esforços voltados à economia de energia, racionalizando o uso da eletricidade de modo a compatibilizar o consumo com as disponibilidades de geração e distribuição, ficando as Unidades, os Órgãos e a Administração Central da Universidade de São Paulo a adotar medidas internas de economia do uso de energia elétrica, visando proporcionar redução de 20% (vinte por cento) de seu consumo, preservadas as atividades-fim da Universidade.

Gestor responsável pelo desenvolvimento do Programa no IFSC:

- Prof. Dr. José Pedro Donoso Gonzalez

Ações realizadas durante a gestão:

- Reforma de instalações elétricas destinadas a iluminação do IFSC:
Troca de lâmpadas, luminárias e reatores por outros energeticamente mais eficientes nos laboratórios de ensino, oficina mecânica e corredores.
- Foram aplicados recursos equivalentes a R\$ 16.525,62, em 1130 lâmpadas e 600 reatores.
- Nova fase: solicitação substituição de 930 lâmpadas fluorescentes e 460 reatores.

Metas Atingidas

- 7% de economia em iluminação (iluminação corresponde a 20% da conta elétrica da USP, R\$ 2,5 milhões/mês).

Comitê Assessor de Treinamento e Desenvolvimento (T&D)

A gestão deu uma importância muito grande ao treinamento e aprimoramento das funções de todos os setores funcionais dos IFSC. A comissão de T&D foi, nesse sentido, um instrumento eficiente que proporcionou a muitos funcionários a oportunidade de participar de eventos, cursos, palestras, feiras, etc.



Curso de Microcontroladores (PIC)
fev/2006

Membros

Prof. Cleber Renato Mendonça/Profa. Ana Paula U. Araújo e Prof. Reginaldo de Jesus Napolitano

Mateus José Martins

Ana Mara Marques da Cunha Prado

Elderson Cássio Domenicucci

Maria Helena Braga de Carvalho

Simone Cristina Delgado Possatto

Algumas das ações apoiadas (total ou parcialmente):

- Curso de inglês
- I Fórum de debates sobre competências profissionais - secretárias;
- Programa de formação executiva para assistentes técnicos de direção;
- 10º Seminário técnico microship;
- Simpósio internacional de bibliotecas digitais;
- GESEC, etc.

Número de treinamentos apoiados total ou parcimente pelo T&D:

2002: 218 funcionários

2003: 156 funcionários

2004: 90 funcionários

2005: 71 funcionários

2006: 44 funcionários



Palestra aos funcionários.



IFSC Telefonia: redução de custos

A USP através do CCI implantou um novo sistema de contabilização do uso dos ramais instalados nas Unidades da USP - Programa Tarifador de Ramais - O objetivo desse programa é trazer economia à Universidade através da racionalização de uso do nosso sistema telefônico. No início foi feito um trabalho de conscientização e orientação junto aos docentes, funcionários e alunos. A gestão com apoio da comunidade conseguiu reduzir significativamente os gastos de telefonia, como pode ser observado na tabela abaixo, garantindo o sucesso do programa do IFSC.

	2005	2004
jan	10.172	9.117
fev	11.479	11.472
mar	13.524	16.282
abr	10.508	11.953
mai	10.677	12.951
jun	10.451	11.565
jul	8.223	12.345
ago	8.980	14.349
set	7.356	14.725
out	9.723	13.667
total	101.094	149.426
média até outubro	10.109	12.483
redução		-21%

Comunicação Visual

Uma das necessidades que havia no IFSC era a melhoria da sinalização e informação interna de seus edifícios. A gestão projetou e implementou um programa de sinalização interna e externa, aos seus edifícios, através da colocação de totens, que teve aprovação da maioria dos professores, funcionários e estudantes.



Totem da entrada dos Blocos A/B/C e D



Mapa interno dos Blocos A/B/C e D



Recepção aos calouros.

Arquivo Permanente Institucional e de Pesquisa

Com o apoio da FAPESP, Proc. 98/8395-2, e significativa contra-partida do IFSC, implantamos o Arquivo Permanente Institucional e de Pesquisa do Instituto de Física de São Carlos, dentro do programa SAUSP - Sistema de Arquivos da Universidade de São Paulo, provendo o espaço físico e os materiais/equipamentos adequados à preservação, tratamento técnico e acessibilidade de documentos de valor permanente, organizados em um arquivo global para maior racionalidade administrativa e preservação do patrimônio histórico da unidade, e que irá permitir:

- a) Reunir documentos e informações dispersas de valor inestimável;
- b) Expressiva diminuição da massa documental (aproximadamente 30%);
- c) Gestão otimizada de processos, projetos de pesquisa da instituição e outras informações relevantes às atividades acadêmicas desenvolvidas, facilitando a localização de dados e materiais aos pesquisadores da unidade;
- d) Preservar adequadamente a documentação gerada ou recebida, salvaguardando a memória científica e institucional da unidade.

O sistema deslizante de arquivos foi instalado na sala 04 do Bloco C, andar térreo, em área de 45,36m². O setor de gerenciamento e processamento técnico foi instalado em área vizinha de 26m² e continua contando com o apoio da gestão.



Visita ao barracão de reciclagem.

Comissão Interna do USP-Recicla

O USP Recicla é um programa interno da Universidade de São Paulo que busca contribuir para a formação de sociedades sustentáveis por meio de iniciativas de gestão ambiental e de formação de pessoas comprometidas com este desafio.

O IFSC vem participando deste Programa desde junho de 1997, inicialmente mais intensamente na coleta seletiva de papel e no descarte controlado de lâmpadas fluorescentes, devido ao risco e possíveis danos à saúde causados pela presença do Mercúrio e mais recentemente na conscientização dos materiais recicláveis.

Os representantes do IFSC junto ao USP Recicla, tem participação altamente ativa estimulando valores e ações construtivas visando o combate ao desperdício pautado nos 3Rs: redução, reutilização e reciclagem de materiais, além de promoverem reuniões e encontros educativos envolvendo alunos,



Palestra no anfi verde.

funcionários; funcionários de limpeza terceirizados e docentes quando são estimulados a explicitar e debater seus conceitos e preconceitos com relação ao lixo e o papel de cada um na mudança do ambiente em que vivemos.

A nossa gestão deu continuidade ao trabalho, com nova comissão bem-sucedida.

Titulares

Prof. Otavio Henrique Thiemann - Coordenador

Cláudio Boense Bretas

Débora Terezia Balogh

Rosa Helena da Silva Bicalho

Lívia Aceto Ferraz dos Santos - aluna

Marco Aurélio Ubirajara Garcia Gomes-aluno

Suplentes

Profa. Nelma Regina Segnini Bossolan

Norma Bianca Saes

Aldimar Tadeu Jesuino Constante

Cleonice Pereira da Silva

Dados relevantes do USP-Recicla no IFSC

	Número de Participantes em Encontros	Papel Coletado para Reciclagem	Caixas para Coleta de Papel	Distribuição de Canecas Duráveis	Coletores de Materiais Seletivos (laranja)
2005	180	4.766kg	25	220	20
2004	90	3.577kg	30	100	-
2003	350	4.607kg	15	1022	-
2002	60	5.272kg	20	-	-
Total	680	18.222kg	90	1342	20

Comissão de Gestão em Qualidade e Produtividade – CGQP



Abertura do programa Qualifisc.

A Comissão de Gestão em Qualidade e Produtividade do Instituto de Física de São Carlos começou a atuar desde que foi constituída através da Portaria IFSC 004/2006, de 20 de janeiro de 2006 (visando o planejamento e a execução das diversas atividades propostas no projeto inicial de implantação do programa de qualidade do IFSC, o QUALIFISC.)

A primeira iniciativa foi promover o curso de formação de multiplicadores, realizado no período de 10 de março a 11 de agosto de 2006, com a participação de 25 funcionários e da Profa. Dra. Ana Paula Ulian de Araújo, Presidente da Comissão.

Paralelamente, outras atividades ligadas diretamente à Comissão de Gestão em Qualidade e Produtividade foram realizadas, como previsto no projeto original, a saber: 1) um levantamento ergonômico e 2) a implantação e manutenção do boletim eletrônico IFSComunica.

Tornou-se inadiável a criação do e-mail e do site da Comissão de Gestão da Qualidade e Produtividade para viabilizar a comunicação com os multiplicadores. O site <http://qualidade.ifsc.usp.br/> foi disponibilizado com conteúdo temporário, contendo o material didático do referido curso, a apresentação e a palestra de lançamento do Programa de Qualidade e Produtividade do IFSC em 3 de março de 2006, incluindo as fotos deste evento.

Estas ocorrências aliadas aos objetivos da Comissão e a determinação de seus membros de estruturar e gerir com competência técnica suportada nas ferramentas da qualidade foram os agentes motivadores para o desenvolvimento deste projeto.

Finalmente, no segundo semestre de 2006, foi realizado um curso voltado aos multiplicadores visando a sua capacitação para implantação do Programa 5S.

Todas as atividades executadas vêm sendo documentadas e controles apropriados são gerados, visando atender aos requisitos da Norma NBR ISO 9001, e por entendermos que é indispensável a obtenção de indicadores de desempenho de nossa Instituição.



Evento CGQP.



Confraternização do programa Qualifisc.

Concluindo:

Ressaltamos que esse sucinto relatório de gestão, representa o resultado de um trabalho coletivo direcionado a atender as exigências de nossa sociedade. A universidade necessita gerar produtos e conhecimentos que beneficiem num curto espaço de tempo nossos cidadãos, e o IFSC tem-se adaptado para atender essas demandas. Adaptação/criação de cursos, novas áreas de pesquisa e um investimento cada vez maior na formação de recursos humanos para atuar nos setores acadêmico, administrativo e de pesquisa.

Desde o início do Campus de São Carlos em 1953 quando efetivamente foram instalados os primeiros cursos da Escola de Engenharia de São Carlos, e principalmente após o desmembramento dos antigos departamentos EESC em Institutos (IFSC, IQSC e ICMC), uma das principais atividades do atual Instituto de Física de São Carlos tem sido o ensino de Física Básica no Campus de São Carlos. Como responsável pelas disciplinas de Física no ciclo básico de todos os cursos do Campus de São Carlos, tal atividade tem sido crescente, com o processo de expansão de vagas e criação de novos cursos. A importância dessa atividade pode ser medida pelo atual comprometimento docente no ensino destas disciplinas que requer 65 por cento do corpo docente do IFSC integralmente dedicados a essa tarefa, isto é, no que diz respeito às suas atribuições didáticas de ensino de graduação. Sob sua responsabilidade, o IFSC mantém o curso de Bacharelado em Física, iniciado em 1970 ainda enquanto Departamento da EESC. Atualmente o curso de Bacharelado em Física conta com três habilitações, a saber, (i) Física Teórico-Experimental, que proporciona uma formação clássica de pesquisador; (ii) Física Computacional, com o objetivo de formar um profissional especializado em técnicas computacionais; e (iii) Óptica e Fotônica, iniciada em 2003 com o objetivo de formar profissionais especializados nessa importante sub-área da Física.

Como resultado do esforço das unidades IFSC, IQSC e ICMC em criar um curso noturno em resposta à demanda de cursos noturnos na Universidade de São Paulo foi criado em 1993 o curso interunidades de Licenciatura em Ciências Exatas, sediado no IFSC, com habilitações em Física, Química e Matemática. O objetivo deste curso é sanar a carência de professores no ensino fundamental e médio na área de ciências exatas, necessidade essa apontada por pesquisa realizada junto à Secretaria Estadual de Educação, por ocasião da criação do curso. O diferencial da proposta pedagógica de nossa Licenciatura em Ciências Exatas é a formação ampla em ciências naturais com

particular atenção a formação básica em biologia.

A produção de conhecimento se faz mister e o IFSC tem mantido um elevado padrão em nossa produção científica. Seguindo a tendência internacional do desenvolvimento científico, o IFSC tem procurado desenvolver suas pesquisas incentivando não só pesquisas básicas e aplicadas na área de física, como a diversificação destas em áreas correlatas cujo ferramental experimental e teórico advindo da física tem-se mostrado de grande poder e valia. Assim, vemos no IFSC, além de uma produção científica sólida de nível internacional em termos de física básica e aplicada, trabalhos envolvendo a área da biologia, físico-química, computação e informática, engenharia de materiais, instrumentação médica e odontológica, entre outras.

A qualidade científica da Unidade é também atestado pelo grande número de projetos de grande porte (2 CEPIDS - FAPESP, PRONEX-CNPq, Milênios-CNPq, Temáticos-FAPESP, entre outros).

Desde o seu início, em 1970, o Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos IFSC (então Instituto de Física e Química de São Carlos) concentrou suas atividades na formação de pesquisadores voltados à aplicação da Física a outras áreas do conhecimento, em particular, à Bioquímica e Ciências dos Materiais. Nem poderia ser diferente, dado o perfil dos fundadores dessa unidade – pioneiros da Biofísica e Matéria Condensada no Brasil - que romperam com as linhas tradicionais Física Nuclear e Teoria de Campos praticadas nos grandes centros nacionais da época. A interdisciplinaridade explícita é ainda hoje a principal característica que distingue nosso programa de pós-graduação dos outros programas pós-graduação em física do país. De fato, a estruturação do programa do IFSC em áreas de concentração e opções ilustra claramente essa vocação interdisciplinar. Quando de sua criação, a estrutura curricular do programa seguiu a dos programas tradicionais da época. Nos primeiros cinco anos ficou claro que tal estrutura representava um obstáculo intransponível à admissão de recém-graduados de Engenharia e Química, cuja contribuição seria fundamental para o progresso de diversas linhas de pesquisa do IFSC. Em 1975 foram criadas então duas áreas de concentração, a saber, Física Básica, que mantinha a estrutura curricular anterior e Física Aplicada, cujas disciplinas não exigiam um conhecimento prévio muito avançado em Física. Uma das linhas de pesquisa do IFSC – instrumentação eletrônica e computação - que levou ao desenvolvimento de um tomógrafo com tecnologia 100% nacional, tornou-se forte o bastante para motivar a criação em 1994 da opção Física Computacional na área de concentração Física Aplicada. O conjunto de disciplinas dessa nova opção permitiu a absorção de egressos

de cursos de computação, fundamentais para o desenvolvimento de projetos voltados ao reconhecimento e aperfeiçoamento de imagens de tomografia e microscopia eletrônica. Finalmente, o crescimento da linha de pesquisa cristalografia molecular e biologia molecular e a contratação de biólogos em regime de dedicação exclusiva para ministrar disciplinas no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, levou à criação em 1999 da opção Física Biomolecular, cujo conjunto de disciplinas permite a admissão de biólogos e bioquímicos. Embora o Programa de Pós-graduação em Física tenha sempre se adaptado às diretrizes da política científica do IFSC, deve-se enfatizar que a razão de ser do programa - a formação de recursos humanos com uma base sólida de conhecimento acadêmico, que os capacitem a ministrar aulas na graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior - tem permanecido inalterada durante seus mais de trinta anos de existência.

Além do Programa de Pós-Graduação em Física, o IFSC é sede do Programa de Pós-graduação Interunidades em Ciência e Engenharia de Materiais, criado em 1993, que envolve duas outras unidades do campus de São Carlos, a saber, o Instituto de Química de São Carlos e a Escola de Engenharia de São Carlos. O programa com curso de mestrado e doutorado mantém em média 150 alunos/ano matriculados e titula em média 50 alunos/ano.

As atividades de extensão do IFSC têm aumentado consideravelmente nos últimos anos. Podemos dividir em duas modalidades essas atividades: aquelas relativas à divulgação e disseminação da cultura científica e tecnológica, sobretudo junto às Escolas Fundamental e Média; e aquelas de transferência de tecnologia a setores empresariais e públicos, sobretudo na área da saúde. Além de projetos de pesquisa e convênios dos quais derivam essas iniciativas, os programas de extensão do IFSC contam com forte impulso da Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) e dos CEPIDS/FAPESP, dois sediados no IFSC (CePOF e CBME) e um ao qual o IFSC tem forte atuação na extensão (CMDMC).

Face às expectativas da sociedade, estamos procurando nos últimos anos direcionar parte de nossas atividades para duas novas frentes. Numa delas procuramos interagir com os setores produtivos (empresas) e de saúde pública, desenvolvendo novos produtos e técnicas para serem a eles transferidos. Também, prestações de serviços e assessorias técnicas têm sido realizados para empresas de várias partes do estado e mesmo do país. Numa outra frente de atividades, procuramos divulgar junto aos meios de comunicação os resultados práticos alcançados na nossa instituição, mostrando que ela tem um papel social relevante tanto no desenvolvimento de novas tecnologias como na resultante geração de empregos. Também procuramos difundir a ciência pela

publicação de artigos em jornais, exposições, cursos para alunos do segundo grau, produção de vídeos educacionais, etc.

Finalizando destacamos algumas metas alcançadas durante a nossa gestão:

- Transferência à sociedade (empresas e órgãos de saúde pública) de novos conhecimentos, produtos e tecnologias advindas de ensino, pesquisa e extensão com projetos ligados à divulgação e difusão de temas científicos, sobretudo junto a estudantes do Ensino Médio;
- Prosseguir no apoio à interdisciplinaridade de suas pesquisas;
- Criação dos cursos de Física Computacional e Ciências Físicas e Biomoleculares com 40 vagas/ano cada um;
- Reestruturação do curso de Licenciatura;
- Consolidação do Campus II em São Carlos;
- Praticamente consolidada a construção do Anfiteatro do IFSC;
- Criação das Comissões de Pesquisa e de Cultura e Extensão;
- Investimentos significativos na infraestrutura dos Departamentos (elétrica, sinalização, telhados, etc.).